

Relatório de Atividades 2014



Sumário

1	Introdução	05
2	Breve relato das atividades realizadas em 2014	05
2.1	Trechos rodoviários	05
2.2	Transporte rodoviário de passageiros	06
2.3	IRB-Brasil Resseguros S.A.	06
2.4	Alienação de imóveis	06
3	Resultados acumulados – 1990-2014	06
4	Resultado de vendas por setor – 1990-2014	08
4.1	Participação setorial – PND 1990-2014	08
5	Atos do Conselho Nacional de Desestatização – CND	09
5.1	Trechos Rodoviários	09
5.1.1	Alteração das condições da desestatização de trecho da BR153/TO/GO	09
5.1.2	Proposta de inclusão no PND de trecho da rodovia BR-070/MT	09
5.2	Transporte rodoviário de passageiros	09
5.2.1	Aprovação das condições gerais para o processo de permissão de ligações de transporte rodoviário de passageiros	09
5.3	Alienação de imóveis	09
5.3.1	CASEMG	09
5.3.2	Eletroacre	10
6	Linhas de transmissão e aproveitamento hidrelétrico	11
7	Alienação de participações minoritárias no âmbito do Decreto 1.068 /1994	11
8	Despesas incorridas com o PND	14
8.1	Despesas por tipo de serviço	14
8.2	Despesas incorridas no período 1990-2014	14
	ANEXO I Quadros de consolidação do PND	15
	ANEXO II Resoluções do CND	75
	Resolução CND nº 1, de 1º de abril de 2014	76
	Resolução CND nº 2, de 02 de abril de 2014	76
	Resolução CND nº 3, de 24 de abril de 2014	78
	Resolução CND nº 4, de 29 de abril de 2014	78
	Resolução CND nº 5, de 18 de junho de 2014	79

1. Introdução

A Lei 8.031, de 12 de abril de 1990, criou o Programa Nacional de Desestatização – PND. Posteriormente, a Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, alterou os procedimentos relativos ao Programa Nacional de Desestatização - PND e revogou a Lei 8.031/90. A Lei 9.491/97 foi regulamentada pelo Decreto Presidencial nº 2.594, de 15 de maio de 1998, alterado em 1 de dezembro de 2010 pelo Decreto nº 7.380. Para a consecução do PND, foi criado, pela Lei que instituiu o Programa, o Fundo Nacional de Desestatização – FND, de natureza contábil. O FND é constituído, a título de depósito, das ações ou cotas de propriedade direta ou indireta da União, emitidas por sociedades que tenham sido incluídas no PND. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES foi designado gestor do FND por determinação do Decreto nº 99.464, de 16 de agosto de 1990, tendo a Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, mantido essa determinação, enumerando, inclusive, suas competências e atribuições no que concerne ao Programa Nacional de Desestatização. Dentre as atribuições do gestor do FND, estão as seguintes: fornecer apoio administrativo e operacional, necessários ao funcionamento do Conselho Nacional de Desestatização, incluindo os serviços de secretaria; divulgar os processos de desestatização, bem como prestar todas as informações que vierem a ser solicitadas pelos poderes competentes; promover a contratação de consultoria, auditoria e outros serviços especializados necessários à execução das desestatizações; e preparar a documentação dos processos de desestatização, para apreciação do Tribunal de Contas da União. O Programa Nacional de Desestatização – PND tem como órgão superior de decisão o Conselho Nacional de Desestatização – CND, diretamente subordinado ao Presidente da República e integrado pelos seguintes membros: Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, na qualidade de Presidente; Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro de Estado da Fazenda e Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. As reuniões de deliberação sobre a desestatização de empresas ou serviços públicos terão como participantes, com direito a voto, o titular do Ministério ao qual a empresa ou serviço esteja vinculado. E, quando se tratar de desestatização de instituições financeiras, participará das reuniões, com direito a voto, o Presidente do Banco Central do Brasil. O Presidente do BNDES, gestor do Fundo Nacional de Desestatização – FND, também participa das reuniões, porém, sem direito a voto.

2. Breve relato das atividades realizadas em 2014

2.1 Trechos Rodoviários

Em 12 de setembro de 2014, foi assinado o contrato de concessão da BR-153/TO/GO com a empresa Galvão Engenharia, vencedora da concorrência realizada no dia 23 de maio de 2014, que ofereceu uma tarifa de pedágio de R\$ 4,979 por cada 100 quilômetros, cujo valor representou um deságio de 45,99% em relação ao valor máximo estabelecido no edital (Edital de Concessão nº 1/2014).

Este foi o sexto contrato do Programa de Investimentos em Logística – PIL, que corresponde à 3ª etapa do programa federal de concessão de rodovias. O trecho faz parte da ligação de Brasília/DF com Palmas/TO e Belém/TO, por onde circulam produtos da Zona Franca de Manaus com destino às regiões Sul e Sudeste.

Em outubro de 2014, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT realizou as Audiências Públicas nº 12/2014 e nº 13/2014, que tratam da concessão da BR-101/RJ (Ponte Rio-Niterói). A primeira teve como objetivo receber sugestões sobre as minutas do edital e do contrato de outorga do trecho. A segunda abordou os estudos de viabilidade técnica e econômica, o Programa de Exploração da Rodovia – PER e a inclusão da obra da Avenida Portuária no segmento.

2.2 Transporte Rodoviário de Passageiros

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT em 04 de abril de 2014 tornou público no D.O.U o Edital de Licitação nº 2/2014 com objetivo de delegar quotas de exploração agrupadas em lotes, para a prestação de Serviços Regulares de Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros, sem caráter de exclusividade, operados por ônibus do tipo urbano, sob regime de permissão com prazo de 15 anos.

O Leilão dos lotes 3 e 4 foi realizado na BM&FBOVESPA no dia 23 de outubro de 2014. Nesse ano, não foram levados a leilão os demais lotes e, até o término do período, não houve a homologação do resultado do leilão dos lotes 3 e 4 pela ANTT.

2.3 IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 2014, o Plenário do Tribunal de Contas da União, mediante o Acórdão nº 3.471/2014 aprovou o quinto estágio do acompanhamento do processo de privatização do IRB Brasil Resseguros S.A.

Nesse estágio, foram objeto de exame informações financeiras da operação, tais como preço final de venda, adquirentes, tipos, preços de venda e quantidades de ações, bem como foi verificada a observância, na condução da privatização, dos aspectos legais pertinentes, da transparência e da isonomia no tratamento dos envolvidos, atestados por auditoria independente.

2.4 Alienação de Imóveis

Em 2014, o Conselho Nacional de Desestatização autorizou a alienação de imóveis da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG e da Companhia Eletricidade do Acre – ELETROACRE, conforme detalhado no item 5.3 a seguir.

3. Resultados acumulados – 1990-2014

O quadro a seguir contempla o resultado geral das privatizações no Brasil, a partir da criação do PND, em 1990, até dezembro de 2014, incluindo não apenas desestatizações realizadas no âmbito desse Programa, mas também o resultado obtido pelos estados com seus programas estaduais e, ainda, o resultado obtido com a venda das empresas federais de telecomunicações.

O Programa Nacional de Desestatização – PND, no período 1990-2014, obteve uma receita equivalente a US\$ 31,1 bilhões com a venda de empresas e com a alienação

de participações minoritárias. Esse valor, acrescido do valor da dívida transferida ao setor privado, de cerca de US\$ 9,2 bilhões, representa um resultado total para o PND da ordem de US\$ 40,3 bilhões.

O resultado geral das privatizações realizadas no Brasil no período 1990-2014 atingiu US\$ 106,2 bilhões, distribuídos no âmbito federal e estadual, como pode ser visto no quadro a seguir. As desestatizações federais englobaram as desestatizações amparadas pela Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, que rege o PND, e no âmbito da Lei Geral de Telecomunicações – Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997. O resultado total inclui a receita de venda e as dívidas transferidas ao comprador.

Resultado geral das privatizações

US\$ bilhões

Programa	Receita de Venda	Dívidas Transferidas	Resultado Total
Privatizações federais	60,2	11,3	71,5
PND	31,0	9,2	40,3
Empresas de telecomunicações	29,1	2,1	31,2
Privatizações estaduais	27,9	6,8	34,7
Total	88,1	18,1	106,2

Durante o período 1990-2014, foram realizadas 72 desestatizações, referentes aos setores siderúrgico, químico e petroquímico, fertilizantes, elétrico, ferroviário, mineração, portuário, financeiro, de petróleo e outros, conforme o quadro a seguir:

Empresas controladas	32
Participações minoritárias	26
Concessões	7
Arrendamentos	7
Total de desestatizações (*)	72

O quadro acima não contempla o resultado referente à outorga de concessões de aproveitamentos hidrelétricos, linhas de transmissão, rodovias federais e aeroportos.

(*) Total de desestatizações ajustado devido à exclusão de participações minoritárias consideradas indevidamente no Relatório PND de 2013.

Os empreendimentos de transmissão da Rede Básica dos Sistemas Elétricos Interligados serão explorados, mediante contrato de concessão, pelos vencedores das respectivas licitações, realizadas conforme legislação específica, sob responsabilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Em 30 de dezembro de 1997, o Decreto 2.444 incluiu, no Programa Nacional de Desestatização, as rodovias federais a serem concedidas à iniciativa privada, sendo o Ministério dos Transportes responsável pela execução e o acompanhamento do processo de desestatização, com as atribuições de gestor, sob a supervisão do Conselho Nacional de Desestatização.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, instituída pela Lei 10.233, de 5 de junho de 2011, vinculada ao Ministério dos Transportes, com a qualidade de órgão regulador, tem competência para, em nome da União, outorgar concessão e exercer os direitos e deveres necessários à adequação das rodovias.

4. Resultado de vendas por setor – 1990-2014

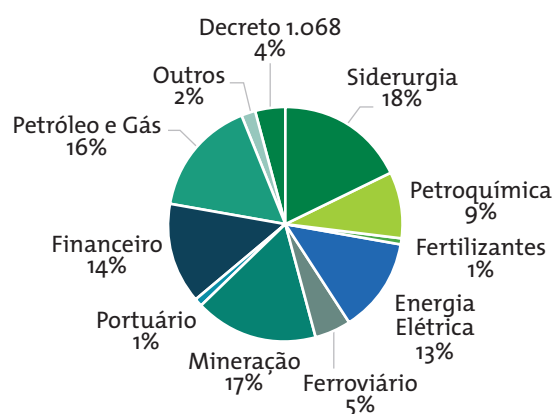
US\$ milhões

Setores	Número de desestatizações	Receita de venda	Dívida transferida	Resultado total
Siderurgia	8	5.561,50	2.626,30	8.187,80
Petroquímica	27	2.698,50	1.002,70	3.701,20
Fertilizantes	5	418,20	75,30	493,50
Energia elétrica	3	3.908,20	1.669,90	5.578,10
Ferroviário	7	1.696,90	0,00	1.696,90
Mineração	2	5.201,80	3.558,80	8.760,60
Portuário	7	420,80	0,00	420,80
Financeiro	6	4.515,10	0,00	4.515,10
Petróleo e gás	1	4.840,30	0,00	4.840,30
Outros	6	623,89	268,40	892,29
Subtotal		29.885,19	9.201,40	39.086,59
Decreto 1.068		1.227,03	0,00	1.227,03
Total (*)	72	31.112,22	9.201,40	40.313,62

O quadro acima não contempla o resultado referente à outorga de concessões de aproveitamentos hidrelétricos, linhas de transmissão, rodovias federais e aeroportos.

(*) Total de desestatizações ajustado devido à exclusão de participações minoritárias consideradas indevidamente no Relatório PND de 2013.

4.1 Participação setorial – PND 1990-2014



O gráfico não contempla o resultado referente à outorga de concessões de aproveitamentos hidrelétricos, linhas de transmissão, rodovias federais e aeroportos.

5. Atos do Conselho Nacional de Desestatização – CND

O Conselho Nacional de Desestatização – CND não se reuniu no ano de 2014. Nesse ano, o Presidente do CND expediu, *ad referendum* do Colegiado, as Resoluções nº 1, 2, 3, 4 e 5. Não foram expedidos decretos no âmbito do Programa Nacional de Desestatização.

5.1 Trechos Rodoviários

5.1.1 Alteração das condições da desestatização de trecho da BR153/TO/GO

O Presidente do CND, em 1º de abril de 2014, por meio da Resolução *ad referendum* do Colegiado nº 1/2014, alterou a Resolução nº 11, de 30 de julho de 2013, que aprova o modelo operacional e as condições gerais para a desestatização, mediante a concessão do seguinte trecho da BR-153/TO/GO: entroncamento TO-070 (Aliança do Tocantis) – Entroncamento BR-060/GO (Anápolis), 624,8 KM de extensão.

5.1.2 Proposta de inclusão no PND de trecho da rodovia BR-070/MT

O Presidente do CND, em 24 de abril de 2014, por meio da Resolução *ad referendum* do Colegiado nº 3/2014, recomendou, para aprovação da Excelentíssima Senhora Presidenta da República, a alteração do Decreto nº 2.444, de 30 de dezembro de 1997, para incluir no Programa Nacional de Desestatização – PND a rodovia federal BR-070/MT: trecho Entr. BR-163(B)/364(B)/MT-407(A) - Entr. BR-163/364/MT-407(B) (Trevo do Lagarto).

5.2 Transporte Rodoviário de Passageiros

5.2.1 Aprovação das condições gerais para o processo de permissão de ligações de transporte rodoviário de passageiros

O Presidente do CND, em 2 de abril de 2014, por meio da Resolução *ad referendum* do Colegiado nº 2/2014, aprovou as condições para o processo de permissão para a prestação de serviços regulares de Transporte Rodoviário, Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros que atendem a região do Distrito Federal e dos municípios de seu entorno, operados por ônibus do tipo urbano, a ser implementado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

5.3 Alienação de Imóveis

5.3.1 CASEMG

O Presidente do CND, em 29 de abril de 2014, por meio da Resolução *ad referendum* do Colegiado nº 4/2014, autorizou a Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG a alienar os imóveis relacionados abaixo, condicionada a: I - avaliação prévia dos imóveis, além de respeitada a legislação específica quanto aos demais procedimentos necessários à alienação dos bens; II - autorização do Conselho de

Administração da Companhia; e III - comprovação de que os imóveis se apresentam livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

1. **BONFINÓPOLIS DE MINAS**, localizado na microrregião de Unaí, constituída de 3.005m² de área construída (armazéns graneleiro e convencional com capacidade de 7.500t) em terreno de 50.000m²;
2. **CANÁPOLIS**, localizado no Triângulo Mineiro, na microrregião de Uberlândia, constituída de 3.824m² de área construída (armazém convencional com capacidade de 6.000t, atualmente desativado) em terreno de 10.000 m²;
3. **CONCEIÇÃO DE ALAGOAS**, localizado no Triângulo Mineiro, na microrregião de Uberaba, constituída de 3.380m² de área construída (armazém graneleiro com capacidade de 15.000t) em terreno de 34.224m²;
4. **PARACATU**, localizado no noroeste de Minas Gerais, constituída de 6.882m² de área construída (armazéns convencionais e silos metálicos com capacidade de 22.000t, atualmente desativados) em terreno de 20.000 m²;
5. **PASSOS**, localizado no sul de Minas, constituída de 3.380m² de área construída (armazém graneleiro com capacidade de 15.000t) em terreno de 50.000 m²;
6. **PATOS DE MINAS**, localizado no noroeste de Minas, instalada na região central do município, constituída de 5.441m² de área construída (escritório e armazém convencional com capacidade de 12.000t) em terreno de 16.700 m²;
7. **SACRAMENTO**, localizado no Triângulo Mineiro, constituída de 6.068m² de área construída (armazém graneleiro com capacidade de 9.000t) em terreno de 50.000 m²;
8. **SANTA VITÓRIA**, localizado no Triângulo Mineiro, constituída de 6.853m² de área construída (armazéns graneleiro e convencional com capacidade de 18.000t) em terreno de 48.067 m²;

5.3.2 Eletroacre

O Presidente do CND, em 30 de julho de 2013, por meio da Resolução *ad referendum* do Colegiado 11/2013, aprovou o modelo operacional e as condições gerais para a desestatização, mediante concessão dos seguintes trechos:

Endereço dos imóveis	Nº do título definitivo	Avaliação (em R\$)
Rua Benevenuto Peres Lima, Centro – Eptaciolândia - AC	006	3.150.000,00
Rua José Ferreira Lima, nº 41, Centro – Plácido de Castro - AC	851	198.000,00
Rua Rio Branco, s/nº, Centro – Senador Guiomar Santos - AC	2.263	45.000,00
Rua do Estádio, s/nº, Centro – Porto Acre - AC	Em emissão	20.000,00
Av. Rodrigues Alves, Centro – Cruzeiro do Sul - AC	541	319.000,00
Rua Epaminondas Jácome, s/nº, Centro – Tarauacá - AC	1.080	17.000,00
Trav. Floriano Peixoto, s/nº, Centro – Feijó - AC	850	54.000,00
Rua Epaminondas Martins, s/nº, Centro – Feijó - AC	851	28.000,00
Rua Augusto Vasconcelos, 100, Bairro Cidade Nova	s/nº	22.000,00
Rua Alaice Miranda, QD 21, LT 351, Bairro Cidade Nova – Sena Madureira - AC	1.948	17.000,00
Total		3.870.000,00

6. Linhas de transmissão e aproveitamento hidrelétrico

No ano de 2014, não foi expedido nenhum decreto de outorga de linha de transmissão ou aproveitamento hidrelétrico. Nesse mesmo ano, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel promoveu três leilões de linhas de transmissão (leilões 1, 4 e 7), entre os quais apenas uma linha está incluída no PND, que é a LT 500 KV Assis – Londrina, C2, 120 KM (leilão 001/2014). Essa linha foi incluída no PND por meio do Decreto nº 4.426/2002.

Segundo a Aneel, tais empreendimentos não têm sido incluídos no PND desde a publicação da Lei 11.943, de 28 de maio de 2009, que alterou o art. 17, parágrafo primeiro, da Lei 9.074, de 7 de julho de 1995, que estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos.

Atualmente, a Aneel realiza os leilões de transmissão sob delegação do Ministério das Minas e Energia – MME, unicamente com o envio da documentação de planejamento pelo poder concedente.

7. Alienação de participações minoritárias no âmbito do Decreto 1.068

Devidos a remuneração e os gastos previstos no artigo 25 do Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998, o valor líquido de cada alienação deverá ser colocado à disposição do alienante ou, quando for o caso, recolhido ao Tesouro Nacional no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data do efetivo recebimento pelo Gestor do Fundo. Os valores recebidos em espécie serão acrescidos do rendimento líquido da aplicação financeira, efetuada conforme os critérios estabelecidos pela Instrução CD/PND nº 09/93. Essa Instrução determina que tais valores deverão ser aplicados segundo os mesmos critérios utilizados pelo Gestor do FND para aplicar as próprias disponibilidades de caixa, podendo baixar medidas complementares necessárias à implementação dessa Instrução.

Durante o ano de 2014, foram alienadas no âmbito do Decreto 1.068/94, ações das seguintes emissoras, enumeradas no quadro 1, cujo valor bruto de alienação totalizou R\$ 131.176.697,10, conforme apresentado no quadro 2, abaixo.

Após descontadas as despesas de emolumentos, de corretagem e de imposto de renda, o quadro 3 apresenta a receita líquida auferida por cada depositante no valor total de R\$ 130.937.517,01, que acrescida da atualização monetária desde a data de alienação até a data de disponibilização dos recursos, totalizou R\$ 132.579.112,99.

Quadro 1 – Ações alienadas no âmbito do Decreto 1.068/94

nº	Nome da Empresa	Tipo de Ação	Ticker	Quantidade de Ações	Preço Mínimo
1	BRASKEM S/A	PNA	BRKM5	30.850	18,64
2	BRASKEM S/A	PNB	BRKM6	20.206	10,10
3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	ON	CEPE3	208.699	19,40
4	COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	PNB	CEPE6	22.773	19,40
5	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	PNA	CPL5	6	46,88
6	ELEKEIROZ S/A	PN	ELEK4	34.840	16,18
7	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A	ON	ELET3	8.594.410	5,15
8	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A	PNB	ELET6	115.361	9,02
9	OI S/A	ON	OIBR3	42.673	3,19
10	OI S/A	PN	OIBR4	90.054	3,03
11	PARANAPANEMA S/A	ON	PMAM3	3.852	4,64
12	TRACTEBEL ENERGIA S/A	ON	TBLE3	2.516.028	34,25
13	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS	ON	TELB3	971	1,35
14	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS	PN	TELB4	2.108	2,57
15	TECBLU TECELAGEM BLUMENAU S/A	PNC	TENE7	25	0,83
16	TIM PARTICIPAÇÕES S/A	ON	TIMP3	67.078	9,93
17	TELEFÔNICA BRASIL S/A	PN	VIVT4	5.620	38,70

Quadro 2 – Apuração da receita bruta

nº	Empresa Emissora	Tipo	Ticker	Quantidade Vendida	Preço Médio de Venda	Receita Bruta de Venda
1	BRASKEM S/A	PNA	BRKM5	30.850	R\$ 20,20	R\$ 623.170,00
2	BRASKEM S/A	PNB	BRKM6	4.917	R\$ 10,31	R\$ 50.689,24
3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	ON	CEPE3	-		
4	COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO	PNB	CEPE6	-		
5	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	PNA	CPL5	-		
6	ELEKEIROZ S/A	PN	ELEK4	-		
7	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A	ON	ELET3	7.173.510	R\$ 5,49	R\$ 39.412.983,04
8	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A	PNB	ELET6	115.361	R\$ 9,93	R\$ 1.145.019,65
9	OI S/A	ON	OIBR3	42.673	R\$ 4,12	R\$ 175.612,30
10	OI S/A	PN	OIBR4	90.054	R\$ 3,95	R\$ 355.724,22
11	PARANAPANEMA S/A	ON	PMAM3	3.852	R\$ 5,18	R\$ 19.945,04
12	TRACTEBEL ENERGIA S/A	ON	TBLE3	2.516.028	R\$ 35,07	R\$ 88.235.005,00
13	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS	ON	TELB3	971	R\$ 4,06	R\$ 3.939,65
14	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS	PN	TELB4	2.108	R\$ 2,63	R\$ 5.538,56
15	TECBLU TECELAGEM BLUMENAU S/A	PNC	TENE7	-		
16	TIM PARTICIPAÇÕES S/A	ON	TIMP3	67.078	R\$ 13,31	R\$ 892.474,40
17	TELEFÔNICA BRASIL S/A	PN	VIVT4	5.620	R\$ 45,66	R\$ 256.596,00
Total						R\$ 131.176.697,10

Quadro 3 – Detalhamento da receita líquida por acionista depositante

	Valor Líquido (R\$)	Remuneração do Gestor (R\$)	Atualização Monetária (R\$)	Valor Total a Repassar (R\$)
Banco Central do Brasil	33.639,16	67,28	606,65	34.178,53
Banco da Amazônia S/A	326.188,37	652,38	6.125,10	331.661,10
BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A	125.381.351,61	250.762,70	1.809.106,64	126.939.695,55
Casa da Moeda do Brasil	1.165.804,30	2.331,61	18.299,12	1.181.771,81
CBTU - Cia. Brasileira de Trens Urbanos	2.583,81	5,17	48,52	2.627,17
CDRJ - Cia. Docas do Rio de Janeiro	33.633,65	67,27	633,18	34.199,56
CEASAMINAS - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais	138.151,90	276,30	2.597,82	140.473,42
ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S/A	1.035,89	2,07	19,45	1.053,27
CHESF - Cia Hidrelétrica do São Francisco	141.119,94	282,24	2.620,73	143.458,43
CODEVASF - Cia. de Desenvolvimento dos Valoes do São Francisco e do Parnaíba	51.966,73	103,93	818,37	52.681,17
Cia. Docas do Ceará	4.464,82	8,93	83,80	4.539,69
Cia. Docas do Pará	45.691,44	91,38	860,36	46.460,41
Cia. Docas do Estado de São Paulo	2.395,27	4,79	44,98	2.435,45
CONAB - Cia. Nacional de Abastecimento	132.676,47	265,35	2.494,44	134.905,55
CPRM - Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais	15.248,47	30,50	228,77	15.446,75
DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	114.976,50	229,95	2.164,69	116.911,23
ELETRONUCLEAR - Eletrobrás Termonuclear S/A	58.983,33	117,97	928,87	59.794,24
ELETRONORTE - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A	8.882,12	17,76	166,78	9.031,13
ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	19,71	0,04	0,38	20,05
Empresa Brasileira de Comunicação (ex Radiobrás)	35.549,96	71,10	645,68	36.124,54
TRENSURB - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre	1.425,31	2,85	22,38	1.444,84
Furnas Centrais Elétricas S/A	21.055,80	42,11	396,40	21.410,09
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	604.822,20	1.209,64	11.190,15	614.802,70
INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A	1.413.544,93	2.827,09	22.268,36	1.432.986,20
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	9.018,82	18,04	109,22	9.110,00
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	2.196,57	4,39	35,77	2.227,95
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	23.320,70	46,64	391,29	23.665,35
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A	1.105.927,04	2.211,85	19.403,47	1.123.118,65
PETROBRAS Distribuidora S/A	27.336,41	54,67	514,66	27.796,39
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus	27.488,71	54,98	516,11	27.949,84
União Federal	7.017,08	14,03	128,89	7.131,93
Total Geral	130.937.517,01	261.875,03	1.903.471,01	132.579.112,99

8. Despesas incorridas com o PND

Em 2014, ocorreram pagamentos relativos ao contrato OCS 48/2012, de 29 de março de 2012, cujo objeto foi a prestação de serviço de auditoria externa independente do Processo de Desestatização do IRB-Brasil Re. Além disso, foram realizadas despesas de publicidade relacionadas ao referido processo de desestatização. Os pagamentos, que totalizaram o valor de US\$ 47,39 mil em 2014, foram efetuados pela unidade gestora 287002 FND.

8.1 Despesas por tipo de serviço

Em 2004, 2005 e 2006, não foram efetuados pagamentos residuais referentes a despesas administrativas de processos.

Considerando o período 1990-2014, o montante acumulado de despesas administrativas do programa alcançou a cifra de US\$ 267,1 milhões, conforme discriminado a seguir:

Tipo de despesa	US\$ mil	
	1990-2014	%
Consultoria "B"	168.582,50	63,1
Publicidade	44.311,11	16,6
Outros consultores	25.185,45	9,4
Consultoria "A"	18.660,71	7,0
Taxas e emolumentos	9.036,10	3,4
Auditoria do processo	1.294,19	0,5
Total	267.090,06	100,0

8.2 Despesas incorridas no período 1990-2014

US\$ milhões			US\$ milhões		
Ano	Despesas	%	Ano	Despesas	%
1990	1,1	0,4	2003	0,2	0,1
1991	19,4	7,3	2004	0,0	0,0
1992	25,2	9,4	2005	0,0	0,0
1993	16,3	6,1	2006	0,0	0,0
1994	14,9	5,6	2007	0,0	0,0
1995	10,7	4,0	2008	0,3	0,1
1996	20,8	7,8	2009	0,3	0,1
1997	67,7	25,3	2010	0,5	0,2
1998	10,8	4,0	2011	0,2	0,1
1999	2,1	0,8	2012	2,6	1,0
2000	26,3	9,9	2013	0,2	0,1
2001	2,9	1,1	2014	0,1	0,0
2002	44,5	16,7	Total	267,1	100,1

Anexo I. Quadros de consolidação do PND

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

Quadro 3 – Moedas de privatização: resultado consolidado

Quadro 4 – Resultado consolidado por tipo de oferta

Quadro 5 – Resultado consolidado por tipo de comprador

Quadro 6 – Ofertas em leilão

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Quadro 8 – Valores de avaliação (serviços A e B)

Quadro 9 – Despesas do PND

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
Sector: Elétrico
Aproveitamentos hidrelétricos

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Em processo		
3.019, 06/04/1999	Passo do Meio	RS/SC
3.019, 06/04/1999	Sacos	BA
s/nº, 17/04/2001	Itaguaçu	GO
s/nº, 17/04/2001	Serra dos Cavalinhos	RS
s/nº, 17/04/2001	Tupiratins	TO
3.489, 26/05/2001	Serra Quebrada	TO/MA
Outorgadas		
3.019, 06/04/1999	14 de Julho	RS
3.019, 06/04/1999	Barra do Braúna	MG
3.019, 06/04/1999	Barra Grande	RS/SC
3.019, 06/04/1999	Candongá	MG
3.019, 06/04/1999	Capim Branco I	MG
3.019, 06/04/1999	Capim Branco II	MG
3.019, 06/04/1999	Couto Magalhães	GO/MT
3.019, 06/04/1999	Espora	GO
3.019, 06/04/1999	Foz do Chapecó	RS/SC
3.019, 06/04/1999	Murta	MG
3.019, 06/04/1999	Ourinho	SP/PR
3.019, 06/04/1999	Quebra Queixo	SC
3.019, 06/04/1999	Salto Pilão	SC
3.019, 06/04/1999	Traira II	MG
3.393, 28/03/2000	Castro Alves	RS
3.393, 28/03/2000	Corumbá III	GO
3.393, 28/03/2000	Corumbá IV	GO
3.393, 28/03/2000	Itaocara	RJ
3.393, 28/03/2000	Monjolinho	RS
3.393, 28/03/2000	Monte Claro	RS
3.393, 28/03/2000	Olho d'Água	GO
3.393, 28/03/2000	Pedra do Cavalo	BA
3.393, 28/03/2000	São Domingos	MS
3.393, 28/03/2000	São Jerônimo	PR
3.393, 28/03/2000	Serra do Facão	GO
3.489, 26/05/2000	Estreito	TO/MA
3.489, 26/05/2000	Peixe Angical	TO
3.489, 26/05/2000	Santa Isabel	TO/PA
3.489, 26/05/2000	São Salvador	TO
3.909, 04/09/2001	Cachoeirinha	PR
3.909, 04/09/2001	São João	PR
s/nº, 17/04/2001	Baú I	MG
s/nº, 17/04/2001	Fundão	PR
s/nº, 17/04/2001	Pai Querê	RS/SC

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Aproveitamentos hidrelétricos

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Outorgadas		
s/nº, 17/04/2001	Salto	GO
s/nº, 17/04/2001	Salto do Rio Verdinho	GO
s/nº, 17/04/2001	Santa Clara	PR
4.192, 10/04/2002	Barra dos Coqueiros	GO
4.192, 10/04/2002	Caçu	GO

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Ministério de Minas e Energia
 Setor: Elétrico
 Aproveitamentos hidrelétricos

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Em processo		
1.818, 13/02/1996	Bocaina	MG/GO
1.818, 13/02/1996	Carrapatos	SP
2.061, 05/11/1996	Bonfante	MG/RJ
2.061, 05/11/1996	Campinho	ES
2.061, 05/11/1996	Gatos I	BA
2.061, 05/11/1996	Juba Zero	MT
2.061, 05/11/1996	Monte Serrat	MG
2.249, 11/06/1997	Bom Retiro	RS
2.249, 11/06/1997	Jataizinho	PR

Outorgadas

1.818, 13/02/1996	Cubatão	SC
1.818, 13/02/1996	Emboque	MG
1.818, 13/02/1996	Rosal	RJ/ES
2.061, 05/11/1996	Campos Novos	SC
2.061, 05/11/1996	Cana Brava	GO
2.061, 05/11/1996	Irapé	MG
2.061, 05/11/1996	Ponte de Pedra	MT/MS
2.061, 05/11/1996	Porto Estrela	MG
2.061, 05/11/1996	Queimado	MG/GO/DF
2.249, 11/06/1997	Complexo Paraíba (Simplício)	RJ/MG
2.249, 11/06/1997	Itapebi	BA
2.249, 11/06/1997	Itumirim	GO
2.249, 11/06/1997	Luís Eduardo Magalhães (ex-Lajeado)	TO
2.249, 11/06/1997	Picada	MG
2.249, 11/06/1997	Piraju	SP
2.249, 11/06/1997	Santa Clara	BA/MG

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Aproveitamentos hidrelétricos

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Em processo		
3.748, 08/02/2001	LT Gravataí II-Taquara Sistema Sul	RS
3.748, 08/02/2001	LT Nobres-Sinop Sistema Centro-Oeste	MT
3.748, 08/02/2001	LT Santo Ângelo-Santa Marta Sistema Sul	RS
3.748, 08/02/2001	LT Utinga-Santa Maria Sistema Norte	PA
3.748, 08/02/2001	LT Santo Ângelo-Taubaté Sistema Sudeste	SP
4.023, 19/12/2001	LT Cascavel-Foz do Iguaçu Sistema Sul	PR
4.023, 19/12/2001	LT Lagoa Vermelha-Santa Marta Sistema Sul	RS
4.023, 19/12/2001	LT Santo Ângelo-Maçambara Sistema Sul	RS
4.426, 16/10/2002	LT UHE São Jerônimo-Jaguariaíva Sistema Sul	PR
4.426, 16/10/2002	LT Londrina-Assis Sistemas Sul e Sudeste	PR/SP
4.426, 16/10/2002	LT Palhoça-J. Lacerda B Sistema Sul	SC
4.426, 16/10/2002	LT Passo Real-Tapera Sistema Sul	RS
4.426, 16/10/2002	LT Taquara-Arroio do Sal Sistema Sul	RS
4.426, 16/10/2002	LT Barra do Peixe-Subestação Seccionadora Sistemas Centro-Oeste e Sudeste	MT/GO
4.426, 16/10/2002	LT Subestação Seccionadora-Itumbiara Sistemas Centro-Oeste e Sudeste	GO/MG
5.070, 06/05/2004	LT Ivaiporã-Londrina Sistema Sul	PR
5.070, 06/05/2004	LT Ribeirãozinho-Barra do Peixe Sistema Centro-Oeste	MT
5.146, 20/07/2004	LT Campos Novos-Polo Sistema Sul	SC/RS
5.146, 20/07/2004	LT Jorge Lacerda B-Palhoça II Sistema Sul	SC
5.146, 20/07/2004	LT Jauru-Vilhena Interligação Norte e Centro-Oeste	RO/MT
5.146, 20/07/2004	LT Samuel-Ariquenes-Jaru-Ji-Paraná Interligação Norte e Centro-Oeste	RO
5.146, 20/07/2004	LT Colinas-R.Gonçalves-S.João do PI-Sobradinho Interligação Norte-Nordeste	TO/PI/BA

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
5.146, 20/07/2004	LT Cachoeira Alta-São Simão Sistemas Sudeste e Centro-Oeste	GO/MG
5.146, 20/07/2004	LT Barra Grande-Lajes Sistema Sul	SC
5.146, 20/07/2004	LT Lajes-Rio do Sul Sistema Sul	SC
5.146, 20/07/2004	LT Florianópolis-Palhoça Sistema Sul	SC
5.290, 29/11/2004	LT Nova Ponte-São Gotardo LT Nova Ponte-São Gotardo	MG
5.290, 29/11/2004	LT São Gotardo-Bom Despacho LT São Gotardo-Bom Despacho	MG
5.290, 29/11/2004	LT Itumbiara-Nova Ponte LT Itumbiara-Nova Ponte	MG
5.290, 29/11/2004	LT Presidente Dutra-São Luís C3 LT Presidente Dutra-São Luís C3	MA
5.290, 29/11/2004	LT Funil-Veracel LT Funil-Veracel	BA
5.290, 29/11/2004	LT São Luís-Miranda C2 LT São-Luís Miranda C2	MA
5.290, 29/11/2004	LT Nova Ponte-Estreito LT Nova Ponte-Estreito	MG
5.290, 29/11/2004	LT Serra da Mesa 2-Luziânia LT Serra da Mesa 2-Luziânia	GO
5.290, 29/11/2004	LT Itumbiara-Nova Ponte LT Itumbiara-Nova Ponte	MG
5.290, 29/11/2004	LT Emborcação-Nova Ponte LT Emborcação-Nova Ponte	MG
5.290, 29/11/2004	LT Luziânia-Samambaia LT Luziânia-Samambaia	GO
5.290, 29/11/2004	LT Colinas-Miracema, em 500 kV LT Colinas-Miracema	TO
5.290, 29/11/2004	LT Miracema-Gurupi, em 500 kV LT Miracema-Gurupi	TO
5.290, 29/11/2004	LT Peixe-Serra da Mesa 2 LT Peixe-Serra da Mesa 2	TO/GO
5.477, 24/06/2005	LT Marabá-Itacaiúnas LT Marabá-Itacaiúnas	PA
5.477, 24/06/2005	LT Itacaiúnas-Colinas LT Itacaiúnas-Colinas	PA/TO
5.477, 24/06/2005	LT Itacaiúnas-Carajás LT Itacaiúnas-Carajás	PA
5.477, 24/06/2005	LT Luziânia-Paracatu 4 LT Luziânia-Paracatu 4	GO/MG

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (Continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Setor: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
5.477, 24/06/2005	LT Paracatu 4-Emborcação LT Paracatu 4-Emborcação	GO/MG
5.477, 24/06/2005	LT Itapeti-Nordeste D1 LT Itapeti-Nordeste D1	SP
Res. CND nº 7, 05/08/2005	Lote C Interligação Norte-Sul III – Trecho 3 – 500 kV	
Res. CND nº 7, 05/08/2005	Lote B Interligação Norte-Sul III – Trecho 2 – 500 kV	
Res. CND nº 7, 05/08/2005	Lote A Interligação Norte-Sul III – Trecho 1 – 500 kV	
Res. CND nº 7, 05/08/2005	Lote D Expansão da Interligação Norte-Sul III – 500 kV	
Res. CND nº 7, 05/08/2005	Lote G LT Tijuco Preto-Itapeti-Nordeste – 345 kV	
5.702, 15/02/2006	LT Ribeirão Preto-Poços de Caldas Bloco B	SP/MG
5.823, 29/06/2006	LT Paracatu 4-Pirapora 2 LT Paracatu 4-Pirapora 2	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Pimenta Bueno-JI-Paraná Bloco A	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Ariquemes-Samuel Bloco A	
	LT Ribeirão Preto-Estreito Bloco B	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT São Simão-Marimbondo LT São Simão-Marimbondo	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Mascarenhas-Verona-SE Verona LT Mascarenhas-Verona-SE Verona	
6.161, 20/07/2007	LT Laranjal-Macapá, em 230 kV, e Subestação Macapá Interligação Tucuruí – PA-Macapá – AP	AP
6.267, 20/11/2007	LT Tucuruí-Xingu CD e Sub Xingu Interligação Tucuruí – PA-Manaus – AM	PA
6.267, 20/11/2007	LT Xingu-Jurupari, CD 500 kV, e Subestação Jurupari Interligação Tucuruí – PA-Manaus – AM	PA
6.402, 17/03/2008	Subestação Camaçari IV, em 500 kV	BA
6.402, 17/03/2008	Subestação Narandiba, em 230 kV	BA
6.402, 17/03/2008	LT Ribeiro Gonçalves-Balsas	PI/MA
6.402, 17/03/2008	Subestação Venda das Pedras, em 345 kV	RJ
6.402, 17/03/2008	Subestação Foquilha, em 230 kV	SC
6.402, 17/03/2008	LT Curitiba-Joinville Norte, Subest. Joinville Norte	SC
6.402, 17/03/2008	LT Jorge Lacerda B-Siderópolis, Circuito 3	SC/RS
6.402, 17/03/2008	Subestação Polo, em 230 kV	BA
6.535, 11/08/2008	Subestação Itatiba, em 500 kV	SP
6.535, 11/08/2008	LT Porto Velho-Samuel, em 230 kV	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
6.535, 11/08/2008	LT Ji-Paraná-Pimenta Bueno, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Porto Velho-Universidade	
6.535, 11/08/2008	LT Universidade-Abunã, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Rio Verde Norte, em 50 kV	
6.536, 11/08/2008	LT Coletora Porto Velho-Porto Velho	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	Conversora CA/CC Bipolo nº 1. Subest. Colet. Porto Velho	SP
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Coletora Porto Velho Ji-Paraná	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	Subestação Ji-Paraná, em 500 kV	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Ji-Paraná-Colorado do Oeste	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	Subestação Colorado do Oeste, em 500 kV	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Colorado do Oeste-Jauru, em 500 kV	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Jauru-Cuiabá, em 500 kV	MT
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Cuiabá-Rio Araguaia, em 500 kV	MT/GO
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	Subestação Rio Araguaia, em 500 kV	GO
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Rio Araguaia-Água Vermelha 2	GO/MG
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	Subestação Água Vermelha 2, em 500 kV	MG
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Água Vermelha 2-Araraquara 2	MG/SP
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Araraquara 2-Araraquara, da CTEEP	
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Água Vermelha 2-Água Vermelha	MG
6.536, 11/08/2008	LT Araraquara 2-Araraquara Furnas	
6.536, 11/08/2008	Conversora CA/CC do Bipolo nº1, Subest. Porto Velho	
6.536, 11/08/2008	Conversora CA/CC do Bipolo nº2, Subest. Porto Velho	
6.536, 11/08/2008	LT Colet. Porto Velho-Araraquara 2 B2	
6.608, 22/10/2008	LT Corumbá-Anastácio, em 230 kV CD	MS
6.608, 22/10/2008	Subestação Corumbá, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	Subestação Jataí, em 230 kV	GO
6.608, 22/10/2008	Subestação Inocência, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	Subestação Rio Brillhante, em 230 kV	MS
6.781, 18/02/2009	LT Trindade-Xavantes	GO
	LT Trindade-Xavantes	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
6.781, 18/02/2009	LT Trindade-Carajás LT Trindade-Carajás	GO
6.781, 18/02/2009	LT Rio Verde Norte-Trindade LT Rio Verde Norte-Trindade	GO
6.781, 18/02/2009	Subestação Trindade, em 500 kV Subestação Trindade, em 500 kV	GO
6.781, 18/02/2009	Subestação Padre Fialho, em 345 kV Subestação Padre Fialho, em 345 kV	MG
6.781, 18/02/2009	LT Paulo Afonso III-Zebu, em 230 kV LT Paulo Afonso III-Zebu, em 230 kV	AL
6.781, 18/02/2009	LT Eunápolis-Teixeira de Freitas II LT Eunápolis-Teixeira de Freitas II	BA

Outorgadas

s/nº, 20/08/1999	LT Serra da Mesa-Bom Jesus da Lapa-Gov. Mangabeira Interligação Centro-Oeste/Nordeste (Grupo C)	GO/BA
s/nº, 20/08/1999	LT Tucuruí-Marabá-Imperatriz Interligação Norte-Sul II (Grupo A)	DF/GO
s/nº, 20/08/1999	LT Itumb.-Samambaia Serra da Mesa-Gurupi-Miracema Interligação Sudeste-Nordeste (Grupo C)	DF/MG/GO
s/nº, 20/08/1999	LT Campos Novos-Blumenau LT Campos Novos-Blumenau	SC
s/nº, 20/08/1999	LT Curitiba-São Paulo LT Curitiba-São Paulo	SP/PR
s/nº, 20/08/1999	LT Tucuruí-Vila do Conde LT Tucuruí-Vila do Conde	PA
s/nº, 20/08/1999	LT Itajubá 3 LT Itajubá 3	MG
s/nº, 20/08/1999	LT Taquaruçu-Assis/Assis-Sumaré LT Taquaruçu-Assis/Assis-Sumaré	SP
3.748, 08/02/2001	LT Angelim-Campina Grande C2 Sistema Nordeste	PB
3.748, 08/02/2001	LT Tucuruí-Marabá-Açailândia-Imperatriz-Pres. Dutra Sistema Norte/Nordeste C4	PA/MA
3.748, 08/02/2001	LT Chavantes-Botucatu Sistema Sudeste	SP
3.748, 08/02/2001	LT Goianinha-Mussurê C3 Sistema Nordeste	PE/PB
3.748, 08/02/2001	Implantação SE Angelim Sistema Nordeste	PE
3.748, 08/02/2001	LT Bateias-Jaguariaíva Sistema Sul	PR
3.748, 08/02/2001	LT Presidente Médici-Pelotas 3 Sistema Sul	RS

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
3.748, 08/02/2001	LT Xingó-Angelim Sistema Nordeste	AL/PE
3.748, 08/02/2001	LT Vila do Conde-Santa Maria Sistema Norte	PA
3.748, 08/02/2001	LT Tucuruí-V. do Conde-Marabá Sistema Norte/Nordeste	PA/MA
3.748, 08/02/2001	LT Itumbiara-Marimbondo Sistema Sudeste	MG
4.023, 19/12/2001	LT Campos Novos-Lagoa Vermelha Sistema Sul	RS/SC
4.023, 19/12/2001	LT Camaraci II-Gov. Mangabeira II Sistema Nordeste	BA
4.023, 19/12/2001	LT Uruguaiana-Maçambará Sistema Sul	RS
4.023, 19/12/2001	LT Paraíso-Açu Sistema Nordeste	RN
4.426, 16/10/2002	LT Coxipó-Rondonópolis Sistema Centro-Oeste	MT
4.426, 16/10/2002	LT Assis-Araraquara Sistemas Sul e Sudeste	SP
4.426, 16/10/2002	LT Teresina-Sobral-Fortaleza Sistema Nordeste	PI/CE
4.426, 16/10/2002	LT Cuiabá-Barra do Peixe Sistemas Centro-Oeste e Sudeste	MT
4.426, 16/10/2002	LT Salto Santiago-Ivaiporã Sistema Sul	PR
4.426, 16/10/2002	LT Montes Claros-Irapé Sistema Sudeste	MG
4.426, 16/10/2002	LT Milagres-Tauá Sistema Nordeste	CE
4.426, 16/10/2002	LT Machadinho-Campos Novos II Sistema Sul	SC
4.426, 16/10/2002	LT Ivaiporã-Cascavel Oeste Sistema Sul	PR
5.070, 06/05/2004	LT Macaé-Campos Sistema Sudeste	RJ
5.070, 06/05/2004	LT Porto Primavera-Imbirussu Sistemas Sudeste e Centro-Oeste	SP/MS
5.070, 06/05/2004	LT Porto Primavera-Dourados Sistemas Sudeste e Centro-Oeste	SP/MS
5.070, 06/05/2004	LT Campos Novos-Blumenau (2º) Sistema Sul	SC
5.070, 06/05/2004	LT Milagres-Coremas Sistema Nordeste	PB

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND
 Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
 Setor: Elétrico
 Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
5.070, 06/05/2004	LT Itutinga-Juiz de Fora Sistema Sudeste	MG
5.070, 06/05/2004	LT Furnas-Pimenta Sistema Sudeste	MG
5.146, 20/07/2004	LT Jauru-Vilhena Bloco A	
5.146, 20/07/2004	LT Irapé-Araçuaí Sistemas Sudeste e Centro-Oeste	MG
5.146, 20/07/2004	LT Ji-Paraná-Pimenta Bueno-Vilhena Interligação Norte-Centro-Oeste	RO
5.477, 24/06/2005	LT Tijuco Preto-Itapeti LT Tijuco Preto-Itapeti	SP
Res. CND nº 07, 05/08/2005	Lote F LT Barra Grande-Lages-Rio do Sul – 230 kV	
Res. CND nº 07, 05/08/2005	Lote E LT Campos Novos-Polo – 525 kV	
Res. CND nº 1, 23/01/2006	LT Estreito-Ribeirão Preto LT Estreito-Ribeirão Preto	MG/SP
5.702, 15/02/2006	LT Mascarenhas-Verona e Subestação Verona LT Mascarenhas-Verona e Subestação Verona	ES
5.702, 15/02/2006	LT Estreito-Jaguará Bloco B	MG
5.702, 15/02/2006	LT Marimondo-Ribeirão Preto LT Marimondo-Ribeirão Preto	MG
5.702, 15/02/2006	LT São Simão-Marimondo LT São Simão-Marimondo	GO
5.702, 15/02/2006	LT Neves 1-Mesquita LT Neves 1-Mesquita	MG
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Ji-Paraná-Ariquemes Bloco A	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Vilhena-Pimenta Bueno Bloco A	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Neves 1-Mesquita LT Neves 1-Mesquita	
Res. CND nº 2, 22/03/2006	LT Funil-Itapebi LT Funil-Itapebi	
5.823, 29/06/2006	LT Campos Novos-Videira LT Campos Novos-Videira	
5.823, 29/06/2006	LT Picos-Tauá LT Picos-Tauá	
5.823, 29/06/2006	LT Canoinhas-São Mateus LT Canoinhas-São Mateus	
5.823, 29/06/2006	LT Dona Francisca-Santa Maria LT Dona Francisca-Santa Maria	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Sector: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
5.823, 29/06/2006	LT Ibicoara-Brumado LT Ibicoara-Brumado	
5.823, 29/06/2006	LT Itararé II-Jaguariaíva LT Itararé II-Jaguariaíva	
5.823, 29/06/2006	LT Londrina-Maringá LT Londrina-Maringá	
5.823, 29/06/2006	LT Curitiba-Bateias LT Curitiba-Bateias	
5.823, 29/06/2006	LT Paraíso-Açu II LT Paraíso-Açu II	
5.909, 27/09/2006	LT Juba-Jauru-CS, em 230 kV, e Subestação Juba LT Juba-Jauru-CS, em 230 kV, e Subestação Juba	MT
5.909, 27/09/2006	LT Maggi-Nova Mutum CS, em 230 kV, Sub Maggi N. Mutum LT Maggi-Nova Mutum CS, em 230 kV, Sub. Maggi N. Mutum	MT
6.161, 20/07/2007	Segunda LT Ribeiro Gonçalves-São João Circuito Simples, em 500 kV	PI
6.161, 20/07/2007	Segunda LT Colinas-Ribeiro Gonçalves Circuito Simples, em 500 kV	TO/PI
6.161, 20/07/2007	LT Maggi-Juba Circuito Simples, em 230 kV	MT
6.161, 20/07/2007	LT São João do Piauí-Milagres Circuito Simples, em 500 kV	PI/CE
6.161, 20/07/2007	LT São Luís II-São Luís III Circuito Simples, em 230 kV	MA
6.161, 20/07/2007	LT Bateias-Pilarzinho Circuito Simples, em 230 kV	PR
6.161, 20/07/2007	LT Presidente Médici-Santa Cruz 1 Circuito Simples, em 230 kV	RS
6.161, 20/07/2007	Segunda LT Sorriso-Sinop Circuito Simples, em 230 kV	MT
6.161, 20/07/2007	Segunda LT Nova Mutum-Sorriso Circuito Simples, em 230 kV	MT
6.161, 20/07/2007	LT Jardim-Penedo Circuito Simples, em 230 kV	SE/AL
6.254, 13/11/2007	LT Parecis Maggi, CD em 230 kV, Subest. Parecis LT Parecis Maggi, CD 230 kV, Subest. Parecis	MT
6.267, 22/11/2007	LT Jurupari-Laranjal, CD em 500 kV, e Subest. Laranjal Interligação Tucuruí – PA-Macapá – AP	PA/AP
6.267, 22/11/2007	LT Itacoatiara-Cariri (Manaus), CD em 500 kV Interligação Tucuruí – PA-Manaus – AM	AM
6.267, 22/11/2007	LT Jurupari-Oriximiná, CD em 500 kV, e Subest. Oriximiná Interligação Tucuruí – PA-Manaus – AM	PA
6.267, 22/11/2007	LT Oriximiná-Itacoatiara, CD em 500 kV, Subest. Itacoatiara Interligação Tucuruí – PA-Manaus – AM	PA/AM

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Sector: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
6.402, 17/03/2008	Subestação Zebu, em 230 kV	AL
6.402, 17/03/2008	Subestação Atibaia, em 345 kV	SP
6.402, 17/03/2008	LT Interlagos-Piratinga II, Circuito Duplo, 345 kV	SP
6.402, 17/03/2008	Subestação Mirassol, em 440 kV	SP
6.402, 17/03/2008	LT Eunápolis-Teixeira de Freitas II	BA
6.402, 17/03/2008	Subestação Suape III, em 230 kV	PE
6.402, 17/03/2008	Subestação Suape II, em 500 kV	PE
6.402, 17/03/2008	Subestação Natal III, em 230 kV	RN
6.402, 17/03/2008	LT Nova Santa Rita-Scharlau, Circuito Duplo, 230 kV	RS
6.402, 17/03/2008	Subestação Miranda II, em 500 kV	MA
6.402, 17/03/2008	LT Pau Ferro-Santa Rita II	PE/PB
6.402, 17/03/2008	Subestação Getulina, em 440 kV	SP
6.402, 17/03/2008	Subestação Araras, em 440 kV	SP
6.402, 17/03/2008	LT Porto Alegre 9-Porto Alegre 8, em 230 kV	RS
6.402, 17/03/2008	LT Monte Claro-Garibaldi, em 230 kV	RS
6.402, 17/03/2008	LT Nova Santa Rita-Porto Alegre 9, em 230 kV	RS
6.402, 17/03/2008	LT Porto Alegre 9-Porto Alegre 4 (Subterrânea)	RS
6.402, 17/03/2008	Subestação Polo, em 230 kV	BA
6.402, 17/03/2008	LT Foz do Iguaçu-Cascavel Oeste, em 525 kV	PR
6.415, 28/03/2008	Subestação Missões 230/69 kV	RS
	Subestação Missões 230/69 kV	
6.415, 28/03/2008	LT Jauru Cuiabá 500 kV	MT
	LT Jauru Cuiabá 500 kV	
6.415, 28/03/2008	LT Bom Despacho 3 Ouro Preto 2-500 kV	MG
	LT Bom Despacho 3-Ouro Preto 2-500 kV	
6.415, 28/03/2008	LT Itaguaçu-Barra Coqueiros 230 kV Sub B.Coqueiros	GO
	LT Itaguaçu-Barra Coqueiros 230 kV Sub B.Coqueiros	
6.415, 28/03/2008	LT São Simão Itaguaçu 500 kV Sub Itaguaçu 500/230 kV	GO/MG
	LT São Simão Itaguaçu 500 kV Sub Itaguaçu 500/230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Samuel-Ariquemes, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Abunã-Rio Branco, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Vilhena-Jauru, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	LT Ariquemes -Ji-paraná, em 230 kV	
6.535, 11/08/2008	Subestação Jauru, em 500 kV	MT
6.536, 11/08/2008	LT Coletora Porto Velho-Araraquara 2	MT/GO/M
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.535, 11/08/2008	LT Pimenta Bueno-Vilhena, 230 kV	
6.536, 11/08/2008	LT Araraquara 2-Araraquara CTEEP	SP
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Araraquara 2-Araraquara Furnas	SP
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	
6.536, 11/08/2008	LT Cuiabá-Ribeirãozinho, em 500 kV	
6.536, 11/08/2008	Subestação Araraquara 2, em +ou-600 kV	SP
	Empreendimentos integrantes da alternativa tecnológica	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Setor: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
6.536, 11/08/2008	Subestação Araraquara 2, em + ou – 600 kV CC/500/440 kV	
6.536, 11/08/2008	LT Colet. Porto Velho-Araraquara2 B1	
6.536, 11/08/2008	Subestação Coletora Porto Velho, em + ou – 600 kV	
6.536, 11/08/2008	LT Coletora Porto Velho-Porto Velho	
6.536, 11/08/2008	LT Ribeirãozinho-Rio Verde Norte	
6.608, 22/10/2008	Subestação Chapadão, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	LT Imbirussu-Chapadão, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	LT Sidrolândia-Imbirussu, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	Subestação Sidrolândia, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	LT Anastácio-Sidrolândia, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	LT Chapadão-Inocência, em 230 kV CD	MS
6.608, 22/10/2008	LT Chapadão-Inocência, em 230 kV, Cir3	MS
6.608, 22/10/2008	LT Inocência-Ilha Solteira 2-230 kV	MS/SP
6.608, 22/10/2008	Subestação Edeia, em 230 kV	GO
6.608, 22/10/2008	LT Palmeiras-Edeia, em 230 kV	GO
6.608, 22/10/2008	Subestação Quirinópolis, em 230 kV	GO
6.608, 22/10/2008	LT Barra dos Coqueiros-Quirinópolis	GO
6.608, 22/10/2008	Subestação I Vilhena, em 230 kV	MS
6.608, 22/10/2008	LT Chapadão-Jataí, em 230 kV	MS/GO
6.608, 22/10/2008	LT Inocência-Ilha Solteira 2, 230C3	MS/SP
6.608, 22/10/2008	Subestação Ilha Solteira 2, em 440/230 kV	MS
6.781, 18/02/2009	LT Niquelândia-Barro Alto	GO
	LT Niquelândia-Barro Alto	
6.781, 18/02/2009	LT Porto Velho-Abunã, em 230 kV	RN
	LT Porto Velho-Abunã, em 230 kV	
6.781, 18/02/2009	Subestação Caxias 6, em 230 kV	RS
	Subestação Caxias 6, em 230 kV	
6.781, 18/02/2009	Subestação Santos Dumont em 345 kV	MG
	Subestação Santos Dumont em 345 kV	
6.781, 18/02/2009	Subestação Salto em 440 kV	SP
	Subestação Salto em 440 kV	
6.781, 18/02/2009	Subestação Jandira em 440 kV	SP
	Subestação Jandira em 440 kV	
6.781, 18/02/2009	LT Serra da Mesa-Niquelândia	GO
	LT Serra da Mesa-Niquelândia	
6.802, 18/03/2009	LT Ilha Solteira-Ilha Solteira 2	MS
	LT Ilha Solteira-Ilha Solteira 2	
Excluídas		
3.748, 08/02/2001	LT Tijuco Preto-Cachoeira Paulista-Adrianópolis	SP/RJ
3.894, 22/08/2001	Sistema Sudeste	
3.748, 08/02/2001	LT Ouro Preto-Vitória	MG/ES
3.894, 22/08/2001	Sistema Sudeste	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Setor: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
3.748, 08/02/2001	Implantação SE Bom Despacho 3	MG
3.894, 22/08/2001	Sistema Sudeste	
5.290, 29/11/2004	LT Luziânia-Emborcação	GO/MG
	LT Luziânia-Emborcação	
5.290, 29/11/2004	LT Marabá-Colinas, em 500 kV	TO/PA
	LT Colinas Miracema	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: Ministério de Minas e Energia – MME/Eletrobras

Setor: Elétrico

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Inclusão		
6.026, 22/01/2007	Ceam Companhia Energética do Amazonas S.A.	AM

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: Gestor: Ministério dos Transportes

Setor: Rodoviário

Trechos de Rodovias Federais

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Cristalina-Div. GO/MG 050/GO	GO/MG
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Div. AL/SE-Div. AL/SE 101/AL	AL
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Div. PE/PB-Div. PE/AL 101/PE	PE
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Ponte Presidente Costa e Silva-Div. RJ/ES 101/RJ	RJ
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Natal-Div. RN/PB-Div. PB/PE 101/RN/PB	RN/PB
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Florianópolis-Osório 101/SC/RS	SC/RS
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Div. SE/AL-Div. SE/BA 101/SE	SE
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Itanhomi-Dov. MG/RJ (Além Paraíba) 116/MG	MG/RJ
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Curitiba-Florianópolis 116/376/PR e 101/SC	PR/SC
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Feira de Santana-Div. BA/MG 116/BA	BA

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Sector: Elétrico

Linhas de transmissão

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Div. MG/BA 116/MG	MG/BA
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Curitiba-Div.SC/RS 116/PR/SC	PR/SC
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	São Paulo-Curitiba 116/SP/PR	SP/PR
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Div. PR/SP 153/PR	PR/SP
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	São Paulo-Minas Gerais 153/SP	SP
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	São Gabriel do Oeste-Div. MS/PR-Div. MS/SP 163/MS e 267/MS	MS
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	São Gabriel do Oeste (BR-070/MT) 163/MT/MS	MT/MS
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Recife-Caruaru 232/PE	PE
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Belo Horizonte-São Paulo 381/MG/SP	MG/SP
2.444 (Artigo 1º), 30/12/1997	Além Paraíba-Div.RJ/MG 393/RJ	RJ
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	São Sebastião do Paraíso BR-265/MG	MG/SP
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Belém-Castanhal BR-010/PA	PA
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Juiz de Fora-Barbacena-BH BR-040/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Belo Horizonte-Sete Lagoas BR-040/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Div. MG/GO-Div.MG/SP BR-050/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Goiânia-Acreúna BR-060/GO	GO
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Montes Claros BR-135/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	João Monlevade-Rio Casca BR-262/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Betim-Araxá-Uberaba BR-262/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	São Sebastião do Paraíso-Div. MG/SP BR-265/MG	MG

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Gestor: Ministério dos Transportes

Sector: Rodoviário

Trechos de Rodovias Federais

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Porto São Francisco-Mafra BR-280/SC	SC
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Salvador-Feira de Santana BR-324/BA	BA
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Patos de Minas-Uberlândia BR-365/MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Belo Horizonte-João Manlevade-Gov. Valadares BR-381-MG	MG
2.444 (Artigo 2º), 30/12/1997	Div. SC/RS-Navegantes BR-470/SC	SC
Res. CND nº 1, 28/03/2005	Trecho da Rodovia Federal BR-101, trecho Div. BA/ES-Div. ES/RJ extensão de 458,40 km DIV. BA/ES-DIV.ES/RJ	
5.427, 19/04/2005	BR-163/MT/PA: trecho Nova Mutum/MT – Rurópolis BR-230/PA: trecho Entroncamento BR-163/PA-Mirituba-	PA
5.432, 22/04/2005	Rodovia Federal BR-101 Div. BA/ES-Div. ES/RJ	
Res. CND nº 3, 15/05/2006	Celebração de contrato de concessão entre a União, a ANTT e a VALEC para a subconcessão da Ferrovia Norte Sul.	
Res. CND nº 4, 07/06/2005	BR-163/MT/PA: trecho Nova Mutum/MT – Santarém BR-230/PA: trecho entroncamento BR-163/PA Mirituba	PA
Res. CND nº 5, 28/06/2006	Aprova as condições para modelagem da desestatização a ser implementada em conjunto pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT, por meio da concessão das rodovias BR-116, trecho entre a cidade de Feira de Santana e divisa dos estados da Bahia e de Minas Gerais, e BR-324 trecho entre Feira de Santana e Salvador, na Bahia, para auxiliar na modelagem de PPPs	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-153/SP Divisa MG/SP-Divisa SP/PR	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-116 PR/SC–Curitiba–Divisa SC/RS	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-393/RJ Divisa MG/RJ Entronc. BR-116 (via Dutra)	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	Divisa RJ/ES-Pte. Presidente Costa e Silva	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-381/MG/SP-Belo Horizonte-São Paulo	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-116/SP/PR-São Paulo/Curitiba	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-116/PR; BR-376/PR e BR-101/SC -Curitiba/Florianópolis	
Res. CND nº 6, 07/06/2005	BR-101/ES -Divisa BA/ES-Divisa ES-RJ	
6.256, 13/11/2007	BR-040/MG: trecho de Sete Lagoas-MG a Brasília – DF	
6.256, 13/11/2007	BR-116/MG: trecho de Div. – MG/BA-Entr. p/Itanhomi	
6.256, 13/11/2007	BR-116/MG: trecho entr. p/Itanhomi-Div. MG/RJ (Além Paraíba)	
6.256, 13/11/2007	BR-040/MG: trecho Juiz de Fora-Barbacena – Belo Horizonte	
6.256, 13/11/2007	BR-040/MG: trecho Belo Horizonte-Sete Lagoas-Entr. BR-135	
6.256, 13/11/2007	BR-381/MG: trecho Belo Horizonte-(entr.. MG/020)-João Monlevade-Governador Valadares)	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Gestor: Ministério dos Transportes

Setor: Rodoviário

Trechos de Rodovias Federais

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
Res. CND nº 11, 03/07/2008	Aprova as condições para o processo de concessão dos trechos: RODOVIA-TRECHO-EXTENSÃO Rodovia BR-116/BA-Feira de Santana-Div. BA/MG-554,1 km Rodovia BR-116/BA-Feira de Santana-Div. BA/MG-554,1 km Rodovia BR-324/BA-Salvador-Feira de Santana-113,2 km Rodovia BA-526-Entr. BR-324-Entr. BA 528-9,3 km Rodovia BA-528-Entr. BA-526-Acesso à Base Naval de Aratu-4 km	

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: Ministério dos Transportes – ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

Setor: Rodoviário

Trechos de Rodovias Federais

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
6.892, 02/07/2009	BR-101/BA: Div. ES/BA-Entr. BR-324 790,70 Km	ES/BA

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: Ministério dos Transportes

Setor: Ferroviário

Trem de Alta Velocidade

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Em processo		
6.256, 13/11/2007	Trem de Alta Velocidade – TAV	SP-RJ

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: Agência Nacional de Aviação Civil

Setor: Aeroportuário

Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro – SP

Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas – SP)

Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek – DF

Nº do decreto de inclusão/data	UF
Em processo	
7.531, 21/07/2011	SP-DF

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Ministério dos Transportes – atual Secretaria de Portos da Presidência da República

Setor: Portuário

Portos

Nº do decreto de inclusão/data	Trechos de rodovias	UF
Arrendadas		
1.990, 29/08/1996	CDRJ-Companhia Docas do Rio de Janeiro (Tecon 1) Tecon 1-Sepetiba (CDRJ)	RJ
1.990, 29/08/1996	CDRJ-Companhia Docas do Rio de Janeiro (Terminal Roll-on Roll-off) Porto do Rio (CDRJ)	RJ
1.990, 29/08/1996	Companhia Docas de São Paulo (Tecon 1) Porto de Santos (Codesp)	SP
1.990, 29/08/1996	Companhia das Docas do Estado da Bahia Porto de Salvador (Codeba)	BA
1.990, 29/08/1996	CDRJ-Companhia Docas do Rio de Janeiro Porto de Angra dos Reis (CDRJ)	RJ
1.990, 29/08/1996	Codesa-Companhia Docas do Espírito Santo Codesa-Cais de Paul	ES
1.990, 29/08/1996	Codesa-Companhia Docas do Espírito Santo Codesa-Cais de Capuaba	ES
Excluídas		
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Estado da Bahia – Codeba	BA
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Estado da Bahia – Codeba	BA
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Ceará – CDC	CE
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp	SP
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Pará – CDP	PA
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Maranhão – Codomar	MA
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Rio Grande do Norte – Codern	RN
6.413, 25/03/2008	Companhia Docas do Espírito Santo – Codesa	ES

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Ministério dos Transportes – atual Secretaria de Portos da Presidência da República

Setor: Portuário

Portos

Nº do decreto de inclusão/data	Empreendimento	UF
Em processo		
6.354, 17/01/2008	Projeto de Irrigação Pontal	PE

Nº do decreto de inclusão/data	Empresas controladas	Siglas	UF	Setor
Vendidas				
572, 22/06/1990	Centrais Elétricas do Espírito Santo S.A.	Escelsa	ES	Serviços de eletricidade
99.464, 16/08/1990	Mineração Caraíba Ltda.	Caraíba	BA	Mineração de cobre
99.464, 16/08/1990	Companhia Petroquímica do Sul	Copesul	RS	Petroquímica básica

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Empresas controladas

Nº do decreto de inclusão/data	Empresas controladas	Siglas	UF	Setor
Vendas				
99.464, 16/08/1990	Companhia Siderúrgica do Nordeste	Cosinor	PE	Siderurgia
99.464, 16/08/1990	Companhia Siderúrgica de Tubarão	CST	ES	Siderurgia integrada
99.464, 16/08/1990	Goiás Fertilizantes S.A.	Goiasfértil	GO	Fertiliz. fosfatados
99.464, 16/08/1990	Mafersa S.A.	Mafersa	SP	Material de transporte
99.464, 16/08/1990	Aços Finos Piratini S.A.	Piratini	RS	Siderurgia
99.464, 16/08/1990	Usinas Siderúrgicas de MG/Usimec	Usiminas	MG	Siderurgia integrada
99.523, 11/09/1990	Fertilizantes Fosfatados S.A.	Fosfértil	MG	Fertiliz. fosfatados
99.523, 11/09/1990	Ultrafértil S.A. Ind. e Com. de Fertilizantes	Ultrafértil	SP	Fertiliz. nitrog. e fosfat.
99.666, 01/11/1990	Companhia Eletromecânica CELMA	Celma	RJ	Material aeronáutico
99.666, 01/11/1990	Serviço de Navegação da Bacia do Prata	SNBP	MS	Navegação fluvial
99.666, 01/11/1990	Petroflex Indústria e Comércio S.A.	Petroflex	RJ	Petroquímica/elastômeros
s/nº, 05/03/1991	Companhia de Aços Especiais Itabira	Acesita	MG	Siderurgia integrada
s/nº, 05/03/1991	Petroquímica União S.A.	PQU	SP	Petroquímica básica
423, 14/01/1992	Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	Embraer	SP	Construção de aeronaves
426, 16/01/1992	Aço Minas Gerais S.A.	Açominas	MG	Siderurgia integrada
426, 16/01/1992	Companhia Nacional de Álcalis	Álcalis	RJ	Química/álcalis
426, 16/01/1992	Companhia Siderúrgica Paulista	Cosipa	SP	Siderurgia integrada
426, 16/01/1992	Companhia Siderúrgica Nacional	CSN	RJ	Siderurgia integrada
572, 22/06/1992	LIGHT-Serviços de Eletricidade S.A.	Light	RJ	Serviços de eletricidade
1.510, 01/06/1995	Companhia Vale do Rio Doce	CVRD	RJ	Mineração
2.422, 16/12/1997	Datamec S.A. – Sistema Proces. de Dados	Datamec	RJ	Informática
2.478, 29/01/1998	Petrobras – Ações Excedentes ao Controle	Petrobras – ações ordinárias	RJ	Petróleo e gás
2.654, 12/07/1998	Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A.	Gerasul	SC	Elétrico
Res. CND nº 18, 28/07/2001	Petrobras – Ações Preferenciais	Petrobras – ações preferenciais	RJ	Petróleo e gás
Res. CND nº 2, 23/01/2002	CVRD – Ações Excedentes ao Controle	CVRD – ações ordinárias	RJ	Mineração
Processo encerrado				
2.423, 16/12/1997 (*)	IRB-Brasil Resseguros S.A.	IRB	RJ	Resseguros

(*) Processo de desestatização retomado pela Resolução CND nº 03/2011, de 07/04/2011, que aprovou a modelagem da desestatização e designou o BNDES gestor do processo.

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND

Gestor: BNDES

Empresas controladas

Nº do decreto de inclusão/data	Empresas controladas	Siglas	UF	Setor
Avaliação contratada				
2.356, 23/10/1997	Companhia Energética de Alagoas	Ceal	AL	Elétrico
2.504, 26/02/1998	Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	Ceagesp	SP	Armazéns gerais
s/nº, 16/03/1998	Companhia Energética do Piauí	Cepisa	AC	Elétrico
s/nº, 13/03/1998	Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	Ceron	RO	Elétrico
s/nº, 30/11/1998	Companhia de Eletricidade do Acre	Eletroacre	AC	Elétrico
3.654, 07/11/2000	Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	Casemg	MG	Armazéns e silos
Avaliação a contratar				
1.836, 14/03/1996	Light Participações S.A.	Lightpar	RJ	Elétrico
3.654, 07/11/2000	Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. (*)	Ceasa-MG	MG	Abastecimento
(*) Foi realizada a licitação.				
Estadualizada (*)				
99.666, 01/11/1990	Empresa de Navegação da Amazônia S.A.	Enasa	PA	Navegação fluvial
(*) Estadualizada em 2000. Termo de Transferência para o Governo do Estado do Pará, de 31/12/1998.				
Dissolução/liquidação				
99.666, 01/11/1990	Companhia de Navegação do São Francisco	Franave	MG	Navegação fluvial
6.020, 22/01/2007				
Nº do decreto de inclusão/data				
Extintas				
473, 10/03/1992	Rede Fed. de Armazéns Gerais Ferrovários S.A.	Agef	RJ	Armazéns ferroviários
AGE de 16/04/2001				
1.639, 18/09/1995	Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	Lloydbrás	RJ	Navegação
Lei 9.617 de 1998				
2.039, 15/10/1996	Cia. Nordestina de Soldagens e Perfurações	Conesp	SP	Serv. de engenharia
AGE de 30/03/1998				
2.305, 18/08/1997				
AGE de 25/02/1999	Companhia de Colonização do Nordeste	Colone	PA	Perfuração
2.303, 18/08/1997				
AGE de 16/11/1998	Companhia Siderúrgica da Amazônia	Siderama	AM	Siderurgia
11.483, 31/05/2007	Rede Ferroviária Federak S.A. (RFFSA)	RFFSA	RJ	Transporte ferroviário
Em liquidação				
3.661, 14/11/2000	Centrais de Abastecimento da Amazônia S.A.	Crasa/AM	AM	Abastecimento
s/nº, 13/01/1997	Companhia de Desenvolvimento de Barcarena	Codebar	PA	Serv. de urbanização
99.464, 16/08/1990	Indústria Carboquímica Catarinense	ICC	SC	Fertiliz. fosfatados

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Empresas controladas

Nº do decreto de inclusão/ data	Empresas controladas	Siglas	UF
Vendidas			
654, 17/09/1992	Banco Meridional do Brasil S.A.	Meridional	RS
2.469, 21/01/1998	Banco do Estado de São Paulo S.A.	Banespa	SP
3.286, 14/12/1999	Banco do Estado de Goiás S.A.	BEG	GO
3.286, 14/12/1999	Banco do Estado do Ceará S.A.	BEC	CE
3.401, 03/04/2000	Banco do Estado do Amazonas S.A.	BEA	AM

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: Banco Central

Setor: Financeiro

3.660, 14/11/2000	Banco do Estado do Maranhão S.A.	BEM	MA
Excluídas			
6.380, 20/02/2008	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	BESC	SC
6.502, 03/07/2008	Banco do Estado do Piauí S.A.	BEP	PI

Processo interrompido

4.398, 01/10/2002	Banco do Brasil S.A. – Ações Ordinárias	Banco do Brasil – ações excedentes ao controle	RJ
-------------------	---	--	----

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Imóveis da União

Decreto ou resolução/data	Endereços
Venda	
Res. CND nº 8, 09/11/2005	Imóvel constituído por terreno de marinha com área de 199.600,00 m ² , em zona urbana, denominado Gleba Gamboa II, situado na Lagoa de Guarairas, s/nº, Canal de Santo Alberto, município de Georgino Avelino, estado do Rio Grande do Norte
Res. CND nº 6, 28/06/2006	Ratifica a alienação de bem imóvel pelo IRB-Brasil Resseguros S.A.
Doação	
Res. CND nº 7, 28/06/2006	Autoriza a Secretaria do Patrimônio da União – SPU, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a celebrar a doação, com encargo, com a Universidade Federal de Alagoas
Excluídas	
Res. CND nº 13, 09/05/2000	Rua do Passeio, 80 – Rio de Janeiro – RJ Rua Evaristo da Veiga, 95 – Rio de Janeiro – RJ
Res. CND nº 14, 09/05/2000	Rua do Bosque, 1.362, 1.368 e 1.398 – Barra Funda – SP
Res. CND nº 45, 13/12/2000	Estrada do Galeão, s/nº – Rio de Janeiro – RJ
Res. CND nº 7, 29/03/2001	Rua Riachuelo, 303 – Rio de Janeiro – RJ
Res. CND nº 8, 29/03/2001	Entre Rua Souza e Silva, 112 e Rua do Livramento, 27 – Bairro da Saúde – Rio de Janeiro – RJ

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Participações minoritárias da Petroquisa e Petrofértil

Nº do decreto de inclusão/exclusão/data	Bens móveis e imóveis da União	Sigla	UF	Setor
Res. CND nº 10, 20/03/2002	Parque Analândia – Parque Juriti. Na margem da Linha Vermelha – São João de Meriti – Rio de Janeiro – RJ			
Res. CND nº 15, 27/05/2002	Terreno com área de 2.020,86 m² e benfeitorias – Av. Angélica, 626 – Bairro Santa Cecília – São Paulo – SP			
Res. CND nº 18, 28/06/2002	Imóveis da União situados nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, incluídos no Decreto 3.292, de 15/12/1999			
Res. CND nº 20, 28/06/2002	Terreno com área de 163,00 m² e benfeitorias – Ladeira do Castro, 87 – Santa Teresa – Rio de Janeiro – RJ			

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Patrimônio da União

Nº do decreto de inclusão/exclusão/data	Bens móveis e imóveis da União	Sigla	UF	Setor
Excluídas				
3.292, 15/12/1999	Imóveis de Domínio da União	Imóveis da União	RJ/SP	Imobiliário
Res. CND nº 18, 28/06/2002				
3.407, 10/04/2000	Rio Jaguaribe II	Bens móveis da União	RJ	Navegação
Res. CND nº 003, 23/03/2001				
3.407, 10/04/2000	Lloyd Atlântico	Bens móveis da União	RJ	Navegação
Res. CND nº 003, 23/03/2001				

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Participações minoritárias da Petroquisa e Petrofértil

Nº do decreto de inclusão/exclusão/data	Participações minoritárias	Síglas	UF	Setor
Excluídas				
99.464, 16/08/1990	Nitroclor Produtos Químicos	Nitroclor	BA	Petroquímico
2.125, 17/01/1997				
99.464, 16/08/1990	Petroquímica Triunfo S.A.	Triunfo	PE	Petroquímico
1.485, 09/05/1995				
99.666, 01/11/1990	Alclor Química de Alagoas S.A.	Alclor	AL	Alcoolquímico
1.525, 20/06/1995				
99.666, 01/11/1990	Companhia Alcoolquímica Nacional	Alcoolquímica	RJ	Químico
480, 25/03/1992				
99.666, 01/11/1990	Companhia Alagoas Industrial	Cinal	AL	Petroquímico
1.525, 20/06/1995				
99.666, 01/11/1990	Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	FCC	RJ	Químico

Quadro 1 – Situação das empresas incluídas no PND (continuação)

Gestor: BNDES

Participações minoritárias da Petroquisa e Petrofertil

Nº do decreto de inclusão/exclusão/data	Participações minoritárias	Siglas	UF	Setor
1.525, 20/06/1995				
480, 25/03/1992	Petrocoque S.A. Indústria e Comércio	Petrocoque	SP	Petroquímico
1.638, 18/09/1995				
s/nº, 25/03/1992	Metanol do Nordeste S.A.	Metanor	BA	Petroquímico
s/nº, 11/01/1996				

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
Usiminas						
Leilão/ordinárias	24/10/1991	37,6	37,6	1.112,4		
Leilão-2/preferenciais	18/11/1991	27,9	16,7	264,3		
Oferta/empregados	14/11/1991	10,0	9,6	34,0		
Leilão-3/ordinárias	10/11/1994	0,0	0,0	0,7		
Oferta/público	08/11/1991	10,0	6,0	49,8		
Oferta/pública internacional	21/09/1994	12,2	12,2	360,5		
Oferta/pública doméstica	21/09/1994	4,0	4,0	119,5		
Total			86,1	1.941,2	369,1	2.310,3
Celma						
Leilão/ordinárias	01/11/1991	86,1	86,1	90,7		
Oferta/empregados	01/10/1991	10,0	3,0	0,4		
Total			89,1	91,1	4,5	95,6
Mafersa						
Leilão ord./pref.	11/11/1991	90,0%	90,0%	48,4		
Oferta/empregados	18/03/1992	10,0%	9,5%	0,1		
Compra de sobras	26/03/1992	0,5%	0,5%	0,2		
Total			100,0%	48,7	0,5	49,2
Cosinor						
Leilão ord./pref.	14/11/1991	89,8%	89,8%	13,6		
Compra de sobras	30/03/1992	10,0%	10,0%	1,4		
Total			99,8%	15,0	0,0	15,0
SNBP						
Leilão/ordinárias	14/01/1992	90,0%	90,0%	12,0		
Total			90,0%	12,0	0,0	12,0
Indag						
Leilão ord./pref.	23/01/1992	35,0%	35,0%	6,8		
Total			35,0%	6,8	0,0	6,8

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
Piratini						
Leilão ord./pref.	14/02/1992	65,2%	65,2%	105,1		
Oferta/empregados	22/05/1992	7,3%	6,9%	1,4		
Compra de sobras	29/05/1992	0,3%	0,3%	0,2		
Total			72,4%	106,7	2,4	109,1
Petroflex						
Leilão/ordinárias	10/04/1992	80,0%	80,0%	215,6		
Oferta/empregados	10/07/1992	10,0%	10,0%	6,0		
Oferta/público	29/05/1992	10,0%	10,0%	12,4		
Total			100,0%	234,0	20,7	254,7
Copesul						
Leilão/ordinárias	15/05/1992	62,9%	62,9%	797,1		
Oferta/empregados	01/11/1993	10,0%	10,0%	30,6		
Oferta/público	17/06/1994	9,1%	9,1%	33,8		
Total			82,0%	861,5	9,2	870,7
Álcalis						
Leilão ord./pref.	15/07/1992	90,0%	90,0%	78,9		
Oferta/empregados	05/08/1992	10,0%	0,1%	0,0		
Compra de sobras	25/08/1992	9,9%	9,9%	2,5		
Total			100,0%	81,4	5,7	87,1
CST						
1º Leilão ord./pref.	16/07/1992	70,9%	70,9%	295,4		
2º Leilão ord./pref.	23/07/1992	5,7%	5,7%	36,9		
Oferta/empregados	26/06/1992	12,4%	12,4%	15,1		
3º Leilão ord./pref.	26/10/1994	0,5%	0,5%	6,2		
Total			89,5%	353,6	483,6	837,2
Nitriflex						
Leilão/ordinárias	06/08/1992	40,0%	40,0%	26,2		
Total			40,0%	26,2	9,2	35,4
Fosfertil						
Leilão/ordinárias	12/08/1992	78,3%	78,3%	177,1		
Oferta/empregados	27/08/1992	10,0%	10,0%	4,9		
Total			88,3%	182,0	44,0	226,0
Polisul						
Leilão/ordinárias	11/09/1992	31,0%	31,0%	56,8		
Total			31,0%	56,8	131,0	187,8
PPH						
Leilão/ordinárias	29/09/1992	10,0%	10,0%	40,8		
Leilão/preferenciais	12/11/1992	9,0%	9,0%	18,6		
Total			19,0%	59,4	35,0	94,4

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
Goiasfértil						
Leilão/ordinárias	08/10/1992	90,0%	90,0%	12,7		
Oferta/empregados	30/10/1992	10,0%	10,0%	0,4		
Compra de sobras	15/12/1992	0,0%	0,0%	0,0		
Total			100,0%	13,1	9,3	22,4
Acesita						
Leilão/ordinárias	22/10/1992	64,0%	64,0%	450,3		
Oferta/empregados	25/09/1992	10,0%	10,0%	15,1		
Total			74,0%	465,4	232,2	697,6
CBE						
Leilão/ordinárias	03/12/1992	23,0%	23,0%	10,9		
Total			23,0%	10,9	0,0	10,9
Poliiolefinas						
Leilão/ordinárias-1ª Liq.	19/03/1993	15,7%	15,7%	43,6		
Leilão/ordinárias-2ª Liq.	19/03/1993	15,7%	15,7%	43,5		
Total			31,4%	87,1	0,0	87,1
CSN						
Leilão/ordinárias	02/04/1993	65,0%	60,1%	1.056,6		
Oferta/empregados	20/04/1993	20,0%	11,9%	76,0		
1º Leilão/sobras	03/03/1994	8,8%	5,3%	127,0		
2º Leilão/sobras	15/04/1994	3,5%	3,5%	83,3		
Oferta/público	02/07/1993	13,9%	9,9%	152,4		
Total			90,7%	1.495,3	532,9	2.028,2
Ultrafértil						
Leilão/ordinárias	24/06/1993	90,0%	90,0%	199,4		
Oferta/empregados	17/12/1993	10,0%	10,0%	6,2		
Total			100,0%	205,6	20,2	225,8
Cosipa						
Leilão/ordinárias	20/08/1993	40,0%	40,0%	330,5		
Leilão/preferenciais	23/06/1994	2,3%	2,3%	9,6		
Oferta/empregados	23/09/1993	20,0%	20,0%	29,4		
Oferta/público	09/09/1994	10,3%	10,3%	216,2		
Total			83,9%	585,7	884,2	1.469,9
Açominas						
Leilão ord./pref.	10/09/1993	79,9%	79,9%	554,2		
Oferta/empregados	04/10/1993	20,0%	20,0%	44,4		
Total			99,9%	598,6	121,9	720,5
Oxiten						
Leilão ord./pref.	15/09/1993	15,2%	15,2%	53,9		
Total			15,2%	53,9	2,0	55,9

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
PQU						
Leilão/ordinárias	24/01/1994	50,0%	40,5%	269,9		
Oferta/empregados	09/03/1994	9,8%	9,8%	17,6		
Total			50,3%	287,5	40,9	328,4
Arafétil						
Leilão/ordinárias	15/04/1994	33,3%	33,3%	10,7		
Total			33,3%	10,7	1,8	12,5
Caraíba						
Leilão/ordinárias	28/07/1994	80,0%	80,0%	5,0		
Oferta/empregados	12/08/1994	20,0%	20,0%	0,8		
Total			100,0%	5,8	0,0	5,8
Acrinor						
Leilão/ordinárias	12/08/1994	17,7%	17,7%	12,1		
Total			17,7%	12,1	0,7	12,8
Coperbo						
Leilão ord./pref.	16/08/1994	23,0%	23,0%	25,9		
Total			23,0%	25,9	5,8	31,7
Polialden						
Leilão/ordinárias	17/08/1994	13,6%	13,6%	16,7		
Total			13,6%	16,7	1,5	18,2
Ciquine						
Leilão ord./pref.	17/08/1994	31,4%	31,4%	23,7		
Total			31,4%	23,7	6,3	30,0
Politeno						
Leilão/ordinárias	18/08/1994	24,9%	24,9%	44,9		
Total			24,9%	44,9	28,4	73,3
Embraer						
Leilão/ordinárias	07/12/1994	50,5%	50,5%	182,9		
Oferta/empregados	16/12/1994	9,9%	9,9%	9,3		
Total			60,4%	192,2	263,4	455,6
Escelsa						
Leilão/ordinárias	11/07/1995	50,0%	50,0%	385,7		
Venda de sobras	14/08/1995	0,0%				
Oferta/empregados	09/08/1995	7,7%	7,7%	14,2		
Oferta/público	18/08/1997	14,6%	14,6%	119,4		
Total			72,3%	519,3	2,0	521,3
Copene						
Leilão/ordinárias	15/08/1995	11,8%	11,8%	253,8		
Oferta/empregados	13/10/1995	3,1%	3,1%	16,7		
Total			14,9%	270,5	475,4	745,9

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
CPC						
Leilão/ordinárias	29/09/1995	14,9%	14,9%	73,6		
Leilão/preferenciais	29/09/1995	5,9%	5,9%	26,0		
Total			20,8%	99,6	60,9	160,5
Salgema						
Leilão/ordinárias	05/10/1995	9,9%	9,9%	48,8		
Leilão/preferenciais	05/10/1995	19,4%	19,4%	90,4		
Total			29,3%	139,2	43,9	183,1
CQR						
Leilão/preferenciais	05/10/1995	36,9%	36,9%	1,7		
Total			36,9%	1,7	0,0	1,7
Nitrocarbono						
Leilão ord./pref.	05/12/1995	19,0%	19,0%	29,6		
Total			19,0%	29,6	7,5	37,1
Pronor						
Leilão ord./pref.	05/12/1995	20,1%	20,1%	63,5		
Total			20,1%	63,5	34,7	98,2
CBP						
Leilão/preferenciais	05/12/1995	23,7%	23,7%			
Total			23,7%	0,04	0,0	0,04
Polipropileno						
Leilão/ordinárias	01/02/1996	28,4%	28,4%	67,4		
Leilão/preferenciais	01/02/1996	5,8%	5,8%	13,8		
Total			34,2%	81,2	4,6	85,8
Koppol						
Leilão/ordinárias	01/02/1996	49,6%	49,6%	3,1		
Total			49,6%	3,1	66,9	70,0
RFFSA-Malha Oeste						
Leilão arrend./conc.	05/03/1996			63,4		
Total				63,4	0,0	63,4
RFFSA-Malha Centro-Leste						
Leilão arrend./conc.	14/06/1996			316,1		
Total				316,1	0,0	316,1
RFFSA-Malha Sudeste						
Leilão arrend./conc.	20/09/1996			870,6		
Total				870,6	0,0	870,6

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
RFFSA-Malha Tereza Cristina						
Leilão arrend./conc.	22/11/1996			17,9		
Total				17,9	0,0	17,9
RFFSA-Malha Sul						
Leilão arrend./conc.	13/12/1996			208,5		
Total				208,5	0,0	208,5
RFFSA-Malha Nordeste						
Leilão arrend./conc.	18/07/1997			14,6		
Total				14,6	0,0	14,6
Light						
Leilão/ordinárias	21/05/1996	60,0%	55,8%	2.270,9		
Oferta/empregados	12/12/1996		10,0%	237,6		
Total			65,8%	2.508,5	585,9	3.094,4
Deten						
Aquisição/acionista	22/05/1996	33,5%	7,0%	12,1		
Total			7,0%	12,1	0,0	12,1
Polibrasil						
Leilão/ordinárias	27/08/1996	25,7%	25,7%	99,4		
Total			25,7%	99,4	12,4	111,8
EDN						
Leilão ord./pref.	26/09/1996	26,7%	26,7%	16,6		
Total			26,7%	16,6	0,0	16,6
CVRD						
Leilão/ordinárias	06/05/1997	28,9%	26,8%	3.131,8		
Oferta/empregados	20/05/1997	5,1%	5,1%	167,5		
Total			31,9%	3.299,3	3.558,8	6.858,1
Porto de Santos (Codesp)						
Leilão arrend./conc.	17/09/1997			251,1		
Total				251,1	0,0	251,1
Meridional						
Leilão/ordinárias	04/12/1997	75,6%	75,6%	238,7		
Venda de sobras	10/12/1997		120,0%	0,6		
Oferta/empregados	10/12/1997	6,8%	5,6%	0,8		
Total			82,4%	240,1	0,0	240,1
Codesa-Cais de Capuaba						
Leilão arrend./conc.	06/05/1998			26,1		
Total				26,1	0,0	26,1

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas (continuação)

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
Codesa-Cais de Paul						
Leilão arrend./conc.	13/05/1998			9,4		
Total				9,4	0,0	9,4
Tecon 1-Setetiba (CDRJ)						
Leilão arrend./conc.	03/09/1998			79,0		
Total				79,0	0,0	79,0
Gerasul						
Leilão/ordinárias	15/09/1998	42,1%	42,1%	800,4		
Oferta/empregados	20/04/1999	5,7%	0,1%	0,9		
Oferta/público	30/12/1998	9,1%	9,1%	79,1		
Total			51,3%	880,4	1.082,0	1.962,4
Porto do Rio (CDRJ)						
Leilão arrend./conc.	03/11/1998			26,5		
Total				26,5	0,0	26,5
RFFSA-Malha Paulista						
Leilão arrend./conc.	10/11/1998			205,8		
Total				205,8	0,0	205,8
Datamec						
Leilão ord./pref.	23/06/1999	87,9%	87,9%	47,3		
Oferta/empregados	23/08/1999	10,0%	10,0%	2,3		
Total			97,9%	49,6	0,0	49,6
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)						
Leilão arrend./conc.	05/11/1998			7,8		
Total				7,8	0,0	7,8
Porto de Salvador (Codeba)						
Leilão arrend./conc.	21/12/1999			20,9		
Total				20,9	0,0	20,9
BEG						
Leilão ord./pref.	04/12/2001	84,5%	84,5%	269,4		
Total			84,5%	269,4	0,0	269,4
BEA						
Leilão ord./pref.	24/01/2002	98,5%	98,5%	76,8		
Total				76,8	0,0	76,8
Petrobras-Ações Ordinárias						
Oferta/pública internacional	08/08/2000			2.600,3		
Oferta/pública doméstica	08/08/2000	16,6%	16,6%	1.431,7		
Total				4.032,0		4.032,0
Banespa						
Leilão/ordinárias	20/11/2000			3.604,3		
Total				3.604,3		3.604,3

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas (continuação)

US\$ milhões

Empresa/oferta	Data da oferta	% Capital total ofertado (*)	% Capital total vendido	Receita total	Dívida transferida	Resultado
Petrobras-Ações Preferenciais						
Oferta/pública internacional	23/07/2001			650,9		
Oferta/pública doméstica	23/07/2001	3,5%	3,5%	157,4		
Total				808,3	0,0	808,3
CVRD-Ações Ordinárias						
Oferta/pública internacional	20/03/2002			1.087,5		
Oferta/pública doméstica	20/03/2002	20,3%	20,3%	809,2		
Total				1.896,7		1.896,7
BEM						
Leilão/ordinárias	10/02/2004	90,0%	90,0%	26,6		26,6
Total				26,6		26,6
BEC						
Leilão/ordinárias	21/12/2005	89,3%	89,3%	297,9		297,9
Total				297,9		297,9

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas (continuação)

Resultado da reestruturação societária do IRB

	Acionistas subscritores	BB Seguros	Empregados e aposentados
Preço da ação	R\$ 2.577,00	R\$ 2.577,00	R\$ 2.319,30
Tipo de ação	Ordinária	Ordinária	Ordinária
Moeda de pagamento	À vista e em moeda corrente nacional	À vista e em moeda corrente nacional	À vista e em moeda corrente nacional
Quantidade de adquirentes	17	1	157
Quantidade adquirida	40.000	212.421	2.179
Totalidade dos recursos arrecadados	R\$ 103.080.000,00	R\$ 547.408.917,00	R\$ 5.053.754,70
Valores transferidos à União (em R\$)	Não se aplica	R\$ 547.408.917,00	R\$ 5.053.754,70
Valores transferidos à União (em US\$ milhões) (*)	Não se aplica	\$228,11	\$2,29

(*) Valores convertidos para dólar pela cotação da data de transferência de recursos.

Quadro 2 – Resultado de venda das empresas por ofertas realizadas (continuação)

US\$ milhões

Leilão de ações (Decreto 1.068)	Data da oferta	Receita de venda		Resultado total
1º Leilão	10/11/1994	109,0		109,0
2º Leilão	11/11/1994	16,2		16,2
3º Leilão	14/11/1994	151,6		151,6
4º Leilão	29/11/1994	0,0		0,0
5º Leilão	01/12/1994	38,7		38,7
6º Leilão	12/12/1994	18,3		18,3
7º Leilão	15/12/1994	7,0		7,0
8º Leilão	16/12/1994	54,7		54,7
9º Leilão	30/12/1996	33,4		33,4
10º Leilão	21/02/1997	46,2		46,2
11º Leilão	23/05/1997	108,9		108,9
12º Leilão	09/07/1997	34,5		34,5
13º Leilão	16/04/1998	94,3		94,3
14º Leilão	28/04/1998	146,7		146,7
15º Leilão	08/05/1998	178,7		178,7
16º Leilão	17/07/1998	0,3		0,3
17º Leilão	28/10/1998	0,0		0,0
18º Leilão	07/12/1998	1,4		1,4
19º Leilão	06/07/1999	0,9		0,9
20º Leilão	16/08/1999	0,2		0,2
21º Leilão	29/10/1999	7,0		7,0
22º Leilão	19/11/1999	53,5		53,5
23º Leilão	29/11/1999	0,1		0,1
24º Leilão	31/01/2000	1,9		1,9
25º Leilão	12/05/2000	6,1		6,1
26º Leilão	13/06/2000	0,4		0,4
27º Leilão	21/11/2000	21,9		21,9
28º Leilão	18/12/2000	3,3		3,3
29º Leilão	30/04/2001	11,2		11,2
30º Leilão	16/11/2001	1,3		1,3
31º Leilão	16/04/2002	1,7		1,7
32º Leilão	26/11/2002	0,1		0,1
33º Leilão	02/12/2002	1,3		1,3
34º Leilão	27/06/2003	0,0		0,0
35º Leilão	17/12/2003	0,0		0,0
36º Leilão	21/12/2005	18,1		18,1
37º Leilão	03/03/2006	0,0		0,0
38º Leilão	21/08/2006	0,2		0,2
39º Leilão	22/10/2008	0,4		0,4
40º Leilão	16/01/2009	0,2		0,2
41º Leilão	23/03/2011	0,3		0,3
42º Leilão	11/11/2013	0,0		0,0
43º Leilão	17/03/2014	57,0		57,0
Total Decreto 1.068		1.227,0	-	1.227,0
Total geral PND		31.112,2	9.201,4	40.313,6

* O total ofertado não corresponde à soma das parcelas devido à incorporação de sobras de ofertas anteriores.

Quadro 3 – Moedas de privatização: resultado consolidado (continuação)

US\$ milhões

Setor/empresa	SIBR	CP	OFND	Disec	TDA	Divex	CEF	Moeda corrente	Não identificada	Total
Siderurgia										
Usiminas	545,6	323,5	248,1	259,3	65,5	4,4	0,0	494,8	0,0	1.941,2
Cosinor	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Piratini	23,6	66,2	0,0	9,8	7,0	0,0	0,0	0,1	0,0	106,7
CST	5,2	72,6	7,2	172,2	12,3	0,0	77,9	6,2	0,0	353,6
Acesita	26,5	74,0	152,0	75,9	111,6	2,1	23,3	0,0	0,0	465,4
CSN	211,0	94,6	32,8	567,2	144,0	1,2	177,6	259,3	7,6	1.495,3
Cosipa	199,8	4,5	0,0	139,3	2,4	0,0	0,0	239,7	0,0	585,7
Açominas	89,2	6,1	0,1	439,8	23,0	0,2	10,3	29,9	0,0	598,6
Total	1.100,9	656,5	440,2	1.663,5	365,8	7,9	289,1	1.030,0	7,6	5.561,5
Petroquímica										
Petroflex	2,0	153,4	64,0	10,2	3,9	0,0	0,0	0,5	0,0	234,0
Copesul	81,9	276,9	60,4	341,1	86,9	7,7	4,8	0,0	1,8	861,5
Álcalis	0,0	4,7	0,0	33,5	10,9	0,0	0,0	0,0	32,3	81,4
Nitriflex	0,0	7,6	0,0	18,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,2
Polisul	2,2	24,7	0,0	5,5	13,1	11,3	0,0	0,0	0,0	56,8
PPH	0,0	43,6	0,0	0,5	0,0	15,3	0,0	0,0	0,0	59,4
CBE	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9
Poliiolefinas	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	0,0	87,1
Oxiten	0,0	0,0	0,0	25,4	0,2	25,6	0,0	2,7	0,0	53,9
PQU	74,5	8,0	0,3	95,2	15,5	0,9	6,8	86,3	0,0	287,5
Acrinor	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	12,1
Coperbo	0,0	0,0	0,0	23,4	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	25,9
Polialden	0,0	0,0	0,0	15,1	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	16,7
Ciquine	0,0	0,0	0,0	21,3	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	23,7
Politeno	0,0	0,0	0,0	29,0	11,4	0,0	0,0	4,5	0,0	44,9
Copene	29,0	0,0	0,0	214,1	0,2	0,0	0,1	27,1	0,0	270,5
CPC	71,1	0,4	0,0	18,1	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	99,6
Salgema	43,5	5,2	0,3	66,9	9,3	0,0	0,0	14,0	0,0	139,2
CQR	0,2	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	1,7
Nitrocarbono	0,0	0,0	0,0	26,6	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	29,6
Pronor	0,0	0,0	0,0	57,1	0,0	0,0	0,0	6,4	0,0	63,5
CBP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Polipropileno	0,0	1,7	0,0	71,3	0,0	0,0	0,0	8,2	0,0	81,2
Koppol	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	3,1
Deten	0,0	0,0	0,0	6,3	4,5	0,0	0,0	1,3	0,0	12,1
Polibrasil	0,0	0,0	0,0	89,4	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	99,4
EDN	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	16,6
Total	304,4	587,2	125,0	1.209,5	155,9	60,8	11,7	209,9	34,1	2.698,5
Fertilizantes										
Indag	0	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
Fosfértil	0	29,4	0,0	145,9	6,4	0,0	0,3	0,0	0,0	182,0
Goiasfértil	0	0,2	0,0	0,4	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	13,1
Ultrafértil	0	0,0	0,0	159,5	4,9	0,0	0,0	41,1	0,0	205,5
Arafértil	0	0,0	0,0	9,7	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	10,8
Total	0,0	36,4	0,0	315,5	23,8	0,0	0,3	42,2	0,0	418,2

Quadro 3 – Moedas de privatização: resultado consolidado (continuação)

US\$ milhões

Sector/empresa	SIBR	CP	OFND	Disec	TDA	Divex	CEF	Moeda corrente	Não identificada	Total
Elétrico										
Escelsa	0	0,0	0,0	132,3	0,0	0,0	0,0	387,0	0,0	519,3
Light	0	1,3	0,0	626,2	225,6	0,0	0,0	1.655,4	0,0	2.508,5
Gerasul	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	880,4	0,0	880,4
Total	0,0	1,3	0,0	758,5	225,6	0,0	0,0	2.922,8	0,0	3.908,2
Ferroviário										
RFFSA-Malha Oeste	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,4	0,0	63,4
RFFSA-Malha Centro-Leste	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	316,1	0,0	316,1
RFFSA-Malha Sudeste	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	870,6	0,0	870,6
RFFSA-Malha Tereza Cristina	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,9	0,0	17,9
RFFSA-Malha Sul	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	208,5	0,0	208,5
RFFSA-Malha Nordeste	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	14,6
RFFSA-Malha Paulista	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	205,8	0,0	205,8
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.696,9	0,0	1.696,9
Mineração										
Caraíba	0	0,0	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	5,8
CVRD	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.299,3	0,0	3.299,3
CVRD-Ações Ordinárias	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.896,7	0,0	1.896,7
Total	0,0	0,0	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	5.196,6	0,0	5.201,8
Portuário										
Porto de Santos (Codesp)	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	251,1	0,0	251,1
Codesa-Cais de Capuaba	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	0,0	26,1
Codesa-Cais de Paul	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	0,0	9,4
Tecon 1- Sepetiba (CDRJ)	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	79,0	0,0	79,0
Porto do Rio (CDRJ)	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,5	0,0	26,5
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,8	0,0	7,8
Porto de Salvador (Codeba)	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,9	0,0	20,9
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	420,8	0,0	420,8
Financeiro										
Meridional	0	0,1	0,0	108,5	0,0	0,0	0,0	12,1	119,4	240,1
BEG	0	242,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	269,4
BEA	0	0,0	0,0	69,2	0,0	0,0	0,0	7,6	0,0	76,8
Banespa	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.604,3	0,0	3.604,3
BEM	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,6	0,0	26,6

Quadro 3 – Moedas de privatização: resultado consolidado (continuação)

US\$ milhões

Setor/empresa	SIBR	CP	OFND	Disec	TDA	Divex	CEF	Moeda corrente	Não identificada	Total
Financeiro										
BEC	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	297,9	0,0	297,9
Total	0	242,5	0,0	177,7	0,0	0,0	0,0	3.975,5	119,4	4.515,1
Outros										
Celma	55,6	8,4	4,2	6,8	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	91,0
Mafersa	23,7	0,0	25,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,8
SNBP	12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Embraer	0,1	0,6	23,3	148,7	19,4	0,0	0,0	0,1	0,0	192,2
IRB	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	230,4	0,0	230,4
Total	91,4	9,0	52,6	155,5	35,4	0,0	0,0	230,5	0,0	574,4
Venda de participações minoritárias – Decreto 1.068										
Leilão de ações (Decreto 1.068)										
	0,1	6,2	0,0	68,1	5,5	0,0	0,0	1.147,0	0,1	1.227,0
Total	0,1	6,2	0,0	68,1	5,5	0,0	0,0	1.147,0	0,1	1.227,0
Informática										
Datamec	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,6	0,0	49,6
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,6	0,0	49,6
Petróleo e Gás										
Petrobras-Ações Ordinárias	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.032,0	0,0	4.032,0
Petrobras-Ações Preferenciais	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	808,3	0,0	808,3
Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.840,3	0,0	4.840,3
Total geral	1.496,8	1.539,1	617,8	4.353,5	812,0	68,7	301,1	21.762,0	161,2	31.112,2
%	4,0%	4,9%	2,0%	14,0%	2,6%	0,2%	1,0%	69,9%	0,5%	100,00%

DESCRIÇÃO DAS MOEDAS

SIBR -	Debêntures da Siderbras
CP-	Certificados de privatização
OFND-	Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento
DISEC-	Débitos internos do governo
TDA-	Títulos da dívida Agrária
DIVEX-	Créditos e títulos da dívida externa
CEF-	Letras hipotecárias da Caixa Econômica

Quadro 4 – Resultado consolidado por tipo de oferta

US\$ milhões

Setor/empresa	Leilão	Empregados	Público	Oferta pública doméstica/ internacional	Total
Elétrico					
Light	2.270,9	237,6			2.508,5
Gerasul	800,4	0,9	79,1		880,4
Escelsa	385,7	14,2	119,4		519,3
Total	3.457,0	252,7	198,5		3.908,2
Ferroviário					
RFFSA-Malha Sudeste	870,6				870,6
RFFSA-Malha Centro-Leste	316,1				316,1
RFFSA-Malha Sul	208,5				208,5
RFFSA-Malha Paulista	205,8				205,8
RFFSA-Malha Oeste	63,4				63,4
RFFSA-Malha Tereza Cristina	17,9				17,9
RFFSA-Malha Nordeste	14,6				14,6
Total	1.696,9				1.696,9
Fertilizantes					
Ultrafertil	199,4	6,2			205,6
Fosfertil	177,1	4,9			182,0
Goiasfertil	12,7	0,4			13,1
Arafertil	10,7				10,7
Indag	6,8				6,8
Total	406,7	11,5			418,2
Financeiro					
Banespa	3.604,3				3.604,3
BEG	269,4				269,4
Meridional	239,3	0,8			240,1
BEA	76,8				76,8
BEM	26,6				26,6
BEC	297,9				297,9
Total	4.514,3	0,8			4.515,1
Informática					
Datamec	47,3	2,3			49,6
Total	47,3	2,3			49,6
Mineração					
CVRD	3.131,8	167,5			3.299,3
CVRD-Ações Ordinárias				1.896,7	1.896,7
Caraíba	5,0	0,8			5,8
Total	3.136,8	168,3		1.896,7	5.201,8
Outros					
Embraer	182,9	9,3			192,2
Celma	90,7	0,4			91,1
Mafersa	48,6	0,1			48,7
SNBP	12,0				12,0
IRB (*)	228,1	2,3			230,4
Total	562,3	12,1			574,4

Quadro 4 – Resultado consolidado por tipo de oferta

US\$ milhões

Setor/empresa	Leilão	Empregados	Público	Oferta pública doméstica/ internacional	Total
Petróleo e Gás					
Petrobras-Ações Ordinárias				4.032,0	4.032,0
Petróleo e Gás					
Petrobras-Ações Preferenciais				808,3	808,3
Total				4.840,3	4.840,3
Petroquímica					
Copesul	797,1	30,6	33,8		861,5
PQU	269,9	17,6			287,5
Copene	253,8	16,7			270,5
Petroflex	215,6	6,0	12,4		234,0
Salgema	139,2				139,2
CPC	99,6				99,6
Polibrasil	99,4				99,4
Poliiolefinas	87,1				87,1
Álcalis	81,4				81,4
Polipropileno	81,2				81,2
Pronor	63,5				63,5
PPH	59,4				59,4
Polisul	56,8				56,8
Oxitenó	53,9				53,9
Politeno	44,9				44,9
Nitrocarbono	29,6				29,6
Nitriflex	26,2				26,2
Coperbo	25,9				25,9
Ciquine	23,7				23,7
Polialden	16,7				16,7
EDN	16,6				16,6
Acrinor	12,1				12,1
Deten	12,1				12,1
CBE	10,9				10,9
Koppol	3,1				3,1
CQR	1,7				1,7
CBP	0,04				0,04
Total	2.581,4	70,9	46,2		2.698,5
Portuário					
Porto de Santos (Codesp)	251,1				251,1
Tecon 1-Setpetiba (CDRJ)	79,0				79,0
Porto do Rio (CDRJ)	26,5				26,5
Codesa-Cais de Capuaba	26,1				26,1
Porto de Salvador (Codeba)	20,9				20,9
Codesa-Cais de Paul	9,4				9,4
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)	7,8				7,8
Total	420,8				420,8

Quadro 4 – Resultado consolidado por tipo de oferta

US\$ milhões

Setor/empresa	Leilão	Empregados	Público	Oferta pública doméstica/ internacional	Total
Siderurgia					
Usiminas	1.377,4	34,0	49,8	480,0	1.941,2
CSN	1.266,9	76,0	152,4		1.495,3
Açominas	554,2	44,4			598,6
Siderurgia					
Cosipa	340,1	29,4	216,2		585,7
Acesita	450,3	15,1			465,4
CST	338,5	15,1			353,6
Piratini	105,3	1,4			106,7
Cosinor	15,0				15,0
	4.447,7	215,4	418,4	480,0	5.561,5
Venda de participações (Decreto 1.068)					
Total	1.227,0				1.227,0
Total geral					
	22.498,1	734,0	663,1	7.217,0	31.112,2
	72,3%	2,4%	2,1%	23,2%	100,0%

OBS.: (*) O valor transferido à União decorrente da venda de ações do IRB-Brasil Resseguros S.A. ao BB Seguros Participações S.A. foi considerado na coluna "Leilão", devido ao modelo desestatização adotado (aumento de capital com renúncia da União ao direito de subscrição).

Quadro 5 – Resultado consolidado por tipo de comprador

US\$ milhões

Setor/ empresa	Instituições financeiras	Fundos de pensão	Empresas nacionais	Capital estrangeiro	Pessoa física	Total venda
Siderurgia						
Usiminas	480,7	469,6	286,5	138,1	566,3	1.941,2
CSN	574,6	182,0	458,7	47,5	232,5	1.495,3
Açominas	168,8	2,4	381,8	0,5	45,1	598,6
Cosipa	1,9	0,6	317,1	11,0	255,1	585,7
Acesita	144,8	204,4	65,3	9,9	41,0	465,4
CST	226,1	10,2	92,4	0,2	24,7	353,6
Piratini			105,1		1,6	106,7
Cosinor			13,6		1,4	15,0
Total	1.596,9	869,2	1.720,5	207,2	1.167,7	5.561,5
Petroquímica						
Copesul	275,9	89,6	372,2	53,1	70,7	861,5
PQU	228,9	11,6	27,6	1,7	17,7	287,5
Copene		25,3	228,5		16,7	270,5
Petroflex	6,8	70,0	137,7	1,0	18,5	234,0

Quadro 5 – Resultado consolidado por tipo de comprador (continuação)

US\$ milhões

Setor/ empresa	Instituições financeiras	Fundos de pensão	Empresas nacionais	Capital estrangeiro	Pessoa física	Total venda
Salgema	38,6	18,9	73,0	1,2	7,5	139,2
CPC	16,3	7,0	75,1	1,2		99,6
Polibrasil			99,4			99,4
Poliiolefinas			87,1			87,1
Álcalis			78,9		2,5	81,4
Polipropileno			81,2			81,2
Pronor			63,5			63,5
PPH			44,1	15,3		59,4
Polisul			45,4	11,4		56,8
Oxiten		0,6	26,3	27,0		53,9
Politeno			44,9			44,9
Nitrocarbono			29,6			29,6
Nitriflex			26,2			26,2
Coperbo			25,9			25,9
Ciquine			23,7			23,7
Polialden			16,7			16,7
EDN			16,6			16,6
Acrinor			7,6	4,5		12,1
Deten					12,1	12,1
CBE			10,9			10,9
Koppol			3,1			3,1
CQR				1,7		1,7
CBP	0,04					0,04
Total	566,5	223,0	1.645,2	118,1	145,7	2.698,5
Fertilizantes						
Ultrafertil			199,4		6,2	205,6
Fosfertil	21,3		154,0	0,9	5,8	182,0
Goiasfertil			12,7		0,4	13,1
Arafertil			5,4	5,3		10,7
Indag			6,8			6,8
Total	21,3		378,3	6,2	12,4	418,2
Elétrico						
Light	398,8	48,4	439,4	1.384,3	237,6	2.508,5
Gerasul				879,5	0,9	880,4
Escelsa		192,8	192,9		133,6	519,3
Total	398,8	241,2	632,3	2.263,8	372,1	3.908,2
Ferroviário						
RFFSA-Malha Sudeste			870,6			870,6
RFFSA-Malha Centro-Leste			237,1	79,0		316,1
RFFSA-Malha Sul	23,5		109,5	75,5		208,5
RFFSA-Malha Paulista		24,7	172,9	8,2		205,8
RFFSA-Malha Oeste				63,4		63,4

Quadro 5 – Resultado consolidado por tipo de comprador (continuação)

US\$ milhões

Setor/ empresa	Instituições financeiras	Fundos de pensão	Empresas nacionais	Capital estrangeiro	Pessoa física	Total venda
RFFSA-Malha Tereza Cristina	6,0		11,9			17,9
RFFSA-Malha Nordeste			14,6			14,6
Total	29,5	24,7	1.416,6	226,1		1.696,9
Mineração						
CVRD		783,0	1.973,5	375,3	167,5	3.299,3
CVRD-Ações Ordinárias (Oferta Públ.)				1.087,5	809,2	1.896,7
Caraíba			5,0		0,8	5,8
Total		783,0	1.978,5	1.462,8	977,5	5.201,8
Portuário						
Porto de Santos (Codesp)	37,7	87,9	125,5			251,1
Tecon 1-Sepetiba (CDRJ)			79,0			79,0
Porto do Rio (CDRJ)			26,5			26,5
Codesa-Cais de Capuaba			26,1			26,1
Porto de Salvador (Codeba)			20,9			20,9
Codesa-Cais de Paul			9,4			9,4
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)			7,0		0,8	7,8
Total	37,7	87,9	294,4		0,8	420,8
Financeiro						
Banespa				3.604,3		3.604,3
BEG	269,4					269,4
Meridional	238,7				1,4	240,1
BEA	76,8					76,8
BEM	26,6					26,6
BEC	297,9					297,9
Total	909,4			3.604,3	1,4	4.515,1
Outros						
Embraer	23,1	97,4	1,9	59,8	10,0	192,2
Celma	47,0	5,6	22,5	11,3	4,7	91,1
Mafersa		48,4			0,3	48,7
SNBP			12,0			12,0
IRB	228,1				2,3	230,4
Total	298,2	151,4	36,4	71,1	17,3	574,4
Venda de participações minoritárias (Decreto 1.068)						
Leilão de ações (Decreto 1.068)					1.227,0	1.227,0
Total					1.227,0	1.227,0
Informática						
Datamec			47,3		2,3	49,6
Total			47,3		2,3	49,6
Petróleo e Gás						
Petrobras-Ações Ordinárias				2.600,3	1.431,7	4.032,0
Petrobras-Ações Preferenciais				650,9	157,4	808,3
Total				3.251,2	1.589,1	4.840,3
Total Geral	3.852,2	2.380,4	8.149,5	11.210,8	5.513,3	31.112,2
em %	12,4%	7,7%	26,2%	36,0%	17,7%	100,0%

Quadro 6 – Ofertas em leilão

US\$ Milhões

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio	Mínimo de moeda corrente
Celma					
Leilão/ordinárias	01/11/1991	90,7	72,5	25,1%	0,0%
Cosinor					
Leilão ord./pref.	14/11/1991	13,6	12,0	13,7%	0,0%
Mafersa					
Leilão ord./pref.	11/11/1991	48,4	18,5	161,8%	0,0%
Usiminas					
Leilão/ordinárias	24/10/1991	1.112,4	973,2	14,3%	0,0%
Leilão-2/preferenciais	18/11/1991	264,3	264,3	0,0%	
Soma 1991		1.529,4	1.340,5	14,1%	
Acesita					
Leilão/ordinárias	22/10/1992	450,3	347,7	29,5%	0,0%
Ácalis					
Leilão ord./pref.	15/07/1992	78,9	78,9	0,0%	0,0%
CBE					
Leilão/ordinárias	03/12/1992	10,9	10,9	0,0%	0,0%
Copesul					
Leilão/ordinárias	15/05/1992	797,1	617,1	29,2%	0,0%
CST					
1º Leilão ord./pref.	16/07/1992	295,4	295,4	0,0%	0,0%
2º Leilão ord./pref.	23/07/1992	36,9	36,9	0,0%	0,0%
Fosfertil					
Leilão/ordinárias	12/08/1992	177,1	139,3	27,1%	0,0%
Goiasfertil					
Leilão/ordinárias	08/10/1992	12,7	12,7	0,0%	0,0%
Indag					
Leilão ord./pref.	23/01/1992	6,8	6,8	0,1%	0,0%
Nitriflex					
Leilão/ordinárias	06/08/1992	26,2	26,2	0,0%	0,0%
Petroflex					
Leilão/ordinárias	10/04/1992	215,6	178,6	20,7%	0,0%
Piratini					
Leilão ord./pref.	14/02/1992	105,1	42,0	150,2%	0,0%
Polisul					
Leilão/ordinárias	11/09/1992	56,8	56,8	0,0%	0,0%
PPH					
Leilão/ordinárias	29/09/1992	40,8	25,1	62,4%	0,0%
Leilão/preferenciais	12/11/1992	18,6	18,6	0,0%	0,0%
SNBP					
Leilão/ordinárias	14/01/1992	12,0	7,8	54,0%	0,0%
Soma 1992		2.341,2	1.900,8	23,2%	

Quadro 6 – Ofertas em leilão (continuação)

US\$ Milhões

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio	Mínimo de moeda corrente
Açominas					
Leilão ord./pref.	10/09/1993	554,2	284,8	94,6%	5,0%
Cosipa					
Leilão/ordinárias	20/08/1993	330,5	166,3	98,8%	3,8%
CSN					
Leilão/ordinárias	02/04/1993	1.056,6	1.056,6	0,0%	3,8%
Oxiteno					
Leilão ord./pref.	15/09/1993	53,9	53,9	0,1%	5,0%
Poliolefinas					
Leilão/ordinárias-2a Liq.	19/03/1993	43,5	43,5	0,0%	30,0%
Leilão/ordinárias-1a Liq.	19/03/1993	43,6	43,5	0,0%	30,0%
Ultrafertil					
Leilão/ordinárias	24/06/1993	199,4	199,4	0,0%	20,0%
Soma 1993		2.281,7	1.848,0	23,5%	
Acrinor					
Leilão/ordinárias	12/08/1994	12,1	12,1	0,4%	10,0%
Arafertil					
Leilão/ordinárias	15/04/1994	10,7	10,7	0,5%	10,0%
Caraíba					
Leilão/ordinárias	28/07/1994	5,0	5,0	0,2%	10,0%
Ciquine					
Leilão ord./pref.	17/08/1994	23,7	23,7	0,0%	10,0%
Coperbo					
Leilão ord./pref.	16/08/1994	25,9	25,9	0,2%	10,0%
Cosipa					
Leilão/preferenciais	23/06/1994	9,6	7,7	24,4%	100,0%
CSN					
1º Leilão/sobras	03/03/1994	127,0	127,0	0,0%	100,0%
2º Leilão/sobras	15/04/1994	83,3	83,3	0,0%	100,0%
CST					
3º Leilão ord./pref.	26/10/1994	6,2	6,2	0,0%	100,0%
Embraer					
Leilão/ordinárias	07/12/1994	182,9	181,5	0,8%	0,0%
Polialden					
Leilão/ordinárias	17/08/1994	16,7	16,7	0,2%	10,0%
Politeno					
Leilão/ordinárias	18/08/1994	44,9	44,9	0,0%	10,0%
PQU					
Leilão/ordinárias	24/01/1994	269,9	269,9	0,0%	30,0%
Usiminas					
Leilão-3/ordinárias	10/11/1994	0,7	0,7	0,0%	100,0%
Soma 1994		818,6	815,3	0,4%	

Quadro 6 – Ofertas em leilão (continuação)

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio	Mínimo de moeda corrente
CBP (*)					
Leilão/preferenciais	05/12/1995	0,0	0,0	50,0%	10,0%
Copene					
Leilão/ordinárias	15/08/1995	253,8	253,8	0,0%	10,0%
CPC					
Leilão/ordinárias	29/09/1995	73,6	73,6	0,0%	10,0%
Leilão/preferenciais	29/09/1995	26,0	16,5	57,9%	10,0%
CQR					
Leilão/preferenciais	05/10/1995	1,7	0,0	13800,0%	10,0%
Escelsa					
Leilão/ordinárias	11/07/1995	385,7	345,0	11,8%	66,9%
Nitrocarbono					
Leilão ord./pref.	05/12/1995	29,6	29,5	0,2%	10,0%
Pronor					
Leilão ord./pref.	05/12/1995	63,5	62,9	0,9%	10,0%
Salgema					
Leilão/ordinárias	05/10/1995	48,8	48,8	0,1%	10,0%
Leilão/preferenciais	05/10/1995	90,4	37,9	138,5%	10,0%
Soma 1995		973,1	868,0	12,1%	
Deten					
Aquisição/Acionista	22/05/1996	12,1	12,1	0,0%	10,0%
EDN					
Leilão ord./pref.	26/09/1996	16,6	16,6	0,3%	10,0%
Koppol					
Leilão/ordinárias	01/02/1996	3,1	3,1	1,6%	10,0%
Light					
Leilão/ordinárias	21/05/1996	2.270,9	2.270,9	0,0%	70,0%
Polibrasil					
Leilão/ordinárias	27/08/1996	99,4	99,4	0,0%	10,0%
Polipropileno					
Leilão/ordinárias	01/02/1996	67,4	67,4	0,0%	10,0%
Leilão/preferenciais	01/02/1996	13,8	13,8	0,0%	10,0%
RFFSA-Malha Centro-Leste					
Leilão arrend./concessão	14/06/1996	316,1	316,1	0,0%	100,0%
RFFSA-Malha Oeste					
Leilão arrend./concessão	05/03/1996	63,4	61,2	3,6%	100,0%
RFFSA-Malha Sudeste					
Leilão arrend./concessão	20/09/1996	870,6	870,6	0,0%	100,0%
RFFSA-Malha Sul					
Leilão arrend./concessão	13/12/1996	208,5	152,2	37,0%	100,0%

Quadro 6 – Ofertas em leilão (continuação)

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio	Mínimo de moeda corrente
RFFSA-Malha Tereza Cristina					
Leilão arrend./concessão	22/11/1996	17,9	16,1	11,3%	100,0%
Soma 1996		3.959,8	3.899,5	1,5%	

Obs: (*) A CBP foi vendida em lote único pelo valor de R\$ 35,25 mil (R\$ 0,15/ação, com ágio de 50% sobre o preço mínimo estabelecido de R\$ 23,50 mil.

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio de moeda	Mínimo corrente
CVRD					
Leilão/ordinárias	06/05/1997	3.131,8	2.609,8	20,0%	100,0%
Meridional					
Leilão/ordinárias	04/12/1997	238,7	155,4	53,6%	10,0%
Porto de Santos (Codesp)					
Leilão arrend./concessão	17/09/1997	251,1	92,6	171,1%	100,0%
RFFSA-Malha Nordeste					
Leilão arrend./concessão	18/07/1997	14,6	10,6	37,9%	100,0%
Soma 1997		3.636,2	2.868,4	26,8%	

Codesa-Cais de Capuaba					
Leilão arrend./concessão	06/05/1998	26,1	26,1	0,0%	100,0%
Codesa-Cais de Paul					
Leilão arrend./concessão	13/05/1998	9,4	9,4	0,0%	100,0%
Gerasul					
Leilão/ordinárias	15/09/1998	800,4	800,4	0,0%	100,0%
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)					
Leilão arrend./concessão	05/11/1998	7,8	7,8	0,0%	100,0%
Porto do Rio (CDRJ)					
Leilão arrend./concessão	03/11/1998	26,5	16,2	63,3%	100,0%
RFFSA-Malha Paulista					
Leilão arrend./concessão	10/11/1998	205,8	196,0	5,0%	100,0%
Tecon 1-Sepetiba (CDRJ)					
Leilão arrend./concessão	03/09/1998	79,0	79,0	0,0%	100,0%
Soma 1998		1.155,0	1.134,9	1,8%	

Datamec					
Leilão ord./pref.	23/06/1999	47,3	47,3	0,0%	100,0%
Porto de Salvador (Codeba)					
Leilão arrend./concessão	21/12/1999	20,9	20,9	0,0%	100,0%
Soma 1999		68,2	68,2	0,0%	
Banespa					
Leilão/ordinárias	20/11/2000	3.604,3	945,8	281,1%	100,0%
Soma 2000		3.604,3	945,8	281,1%	

Quadro 6 – Ofertas em leilão (continuação)

Empresa/tipo de oferta	Data da oferta	Resultado de venda	Mínimo do leilão	Ágio de moeda	Mínimo corrente
BEG					
Leilão ord./pref.	04/12/2001	269,4	121,9	121,1%	10,0%
Soma 2001		269,4	121,9	121,1%	
BEA					
Leilão ord./pref.	24/01/2002	76,8	76,8	0,1%	10,0%
Soma 2002		76,8	76,8	0,1%	
BEM					
Leilão/ordinárias	10/02/2004	26,6	26,3	1,1%	10,0%
Soma 2004		26,6	26,3	1,1%	
BEC					
Leilão/ordinárias	21/12/2005	297,9	230,9	29,0%	10,0%
Soma 2005		297,9	230,9	29,0%	
Total geral		21.038,2	16.145,3	30,3%	

OBS.: Não foi considerada a oferta do IRB-Brasil Resseguros S.A. devido ao seu modelo de desestatização (aumento de capital com renúncia da União ao direito de subscrição).

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Usiminas	Siderbras/BNDES	85,30%	
	BNDES/opção minoritários	9,40%	0,60%
	Nippon-Usiminas	5,00%	13,80%
	Outros acionistas antigos	0,30%	0,30%
	CVRD-Cia. Vale do Rio Doce		15,00%
	Previ-Caixa Prev.Func.Banco/Brasil		15,00%
	Outras instituições financeiras		14,90%
	Empregados		9,60%
	Valia-Fund.Vale do Rio Doce		7,70%
	Bozano Simonsen		7,60%
	Banco Econômico		5,70%
	Distribuidores de aço		4,40%
	Outras Ent.Previdência Privada (17)		3,40%
	Outros acionistas adquirentes		2,00%
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Celma	União Federal	85,80%	
	Pratt & Whitney	10,80%	10,80%
	FND-Fundo Nacional de Desenvolvimento	3,30%	
	Outros acionistas antigos	0,10%	0,10%
	Banco Boavista S.A.		21,40%
	Banco Safra S.A.		21,40%
	Construtora Andrade Gutierrez		21,40%
	General Electric do Brasil S.A.		9,70%
	Telos – Fundo de Pensão		5,30%
	Pessoa física		4,00%
	Empregados		3,00%
	Banco Bradesco S.A.		1,90%
	Banco Montreal S.A.-Montrealbank		1,10%
Total		100,00%	100,00%
Mafersa	Sistema BNDES	99,90%	
	Outros acionistas antigos	0,10%	0,10%
	Refer		90,40%
	Empregados		9,50%
Total		100,00%	100,00%
Cosinor	Sistema BNDES	99,80%	
	Outros acionistas antigos	0,20%	0,20%
	Tronconordeste Ad.Part. Ltda.(Gerdau)		99,80%
Total		100,00%	100,00%
SNBP	União Federal	100,00%	
	Cinco-Cia.Intern.Naveg.e Comércio		90,00%
	Reserva para empregados		10,00%
Total		100,00%	100,00%
Indag (capital total)	IAP S.A.	65,00%	100,00%
	Petrofértil	35,00%	
Total		100,00%	100,00%
Piratini (capital total)	Siderbras	96,20%	0,00%
	Outros acionistas	3,80%	0,70%
	Gerdau		89,80%
	Empregados		9,50%
Total		100,00%	100,00%
Petroflex	Petroquisa	100,00%	
	Ent.Prev.Privada nacionais		26,00%
	Outros		10,00%
	Empregados		10,00%
	Inst.Financeiras nacionais		2,60%
	Capital estrangeiro		0,40%
	Consórcio PIC		
	Suzano		20,40%
	Norquisa		10,40%
	Unipar		10,20%
	Coperbo		10,00%
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Copesul	Petroquisa	67,20%	15,00%
	BNDESPAR	30,70%	
	Poliolefinas	0,70%	0,70%
	Petroquímica Triunfo	0,60%	0,60%
	Petroflex	0,30%	0,30%
	PPH	0,20%	0,20%
	Polisul	0,20%	0,20%
	White Martins	0,10%	0,10%
	Consórcio PPE		28,80%
	Empregados		10,00%
	Oferta ao público		10,00%
	Entidades Previdência Privada (22)		7,10%
	Outros		5,40%
	Capital estrangeiro (26)		4,80%
	Fundo Poolinvest M.Privatização-DS		4,60%
	Banco Real		4,50%
	Banco Econômico		4,10%
	Banco Bamerindus		2,80%
	Garantia I -Fundo Privat. CP		1,00%
Total		100,00%	100,00%
Álcalis	Petroquisa	92,50%	
	BNDES	7,50%	
	Cirne (Grupo Frago Pires)		99,90%
	Empregados		0,10%
Total		100,00%	100,00%
CST	Siderbra	74,00%	
	Kawasaki Steel	13,00%	13,00%
	Ilva	13,00%	13,00%
	CVRD	0,10%	15,00%
	Grupo Bozano Simonsen		25,40%
	Unibanco		20,00%
	Empregados		8,80%
	Outros		4,70%
Total		100,00%	100,00%
Nitriflex	Itap S.A.	60,00%	100,00%
	Petrofértil	40,00%	
Total		100,00%	100,00%
Fosfértil	Petrofértil	76,40%	
	BNDESPAR	11,90%	
	CVRD	11,50%	11,50%
	Comig	0,20%	0,20%
	Consórcio Fertifós		68,40%
	Empregados		10,00%
	Banco Bamerindus		6,00%
	Banco América do Sul		1,60%
	Outros		1,30%
Grupo Noroeste		1,00%	
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Polisul	Ipiranga	33,30%	60,00%
	Hoescht	33,30%	40,00%
	Petroquisa	33,30%	
Total		100,00%	100,00%
PPH	Petropar	30,00%	37,50%
	Himont	30,00%	37,50%
	Odebrecht	20,00%	25,00%
	Petroquisa	20,00%	
Total		100,00%	100,00%
Goiasfertil	Petrofertil	82,70%	
	BNDESPAR	17,30%	
	Fosfertil		90,00%
	Empregados		10,00%
Total		100,00%	100,00%
Acesita	Banco do Brasil	91,50%	
	Outros acionistas prévios	8,50%	8,50%
	Outros adquirentes		22,70%
	Caixa Prev.B.Brasil-Previ		15,00%
	Empregados		12,40%
	Outras Ent.Previdência Privada(37)		9,70%
	Fundação Sistel		9,20%
	Banco Safra/Albatroz S.A.		8,80%
	Banco Real S.A.		5,60%
	Banco Comercial Bancesa S.A.		4,20%
	Fundação Petros		2,20%
Capital estrangeiro (14)		1,80%	
Total		100,00%	100,00%
CBE	Monsanto	48,30%	48,30%
	Unigel	27,80%	50,90%
	Petroquisa	23,00%	
	Outros	0,90%	0,90%
Total		100,00%	100,00%
Poliolefinas	Odebrecht	31,50%	62,90%
	Unipar	31,50%	31,50%
	Petroquisa	31,50%	
	Bankamerica	4,40%	4,40%
	Hanover	1,20%	1,20%
Outros	0,00%	0,00%	
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
CSN	Siderbras/Tesouro	90,80%	0,00%
	Caixa Benef. Empregados CSN-CBS	9,20%	9,80%
	Outras Instituições Financeiras		12,50%
	Empregados		11,90%
	Outros		11,10%
	Docenave		9,40%
	Grupo Vicunha		9,20%
	Bamerindus		9,10%
	União Comércio Part. (Bradesco)		7,70%
	Privatinvest		6,30%
	Compradores 1º Leilão Sobras		5,30%
	Compradores 2º Leilão Sobras		3,50%
	Outras ent. prev. privada (26)		2,70%
	Outros fundos privatização		1,40%
	Pessoa Física		0,10%
Total		100,00%	100,00%
Ultrafertil	Petrofertil	100,00%	
	Fosfertil		90,00%
	Empregados		10,00%
Total		100,00%	100,00%
Cosipa	Siderbras	99,90%	
	Outros	0,10%	15,00%
	Anquilla		34,40%
	Brastubo		23,00%
	Empregados		20,00%
	Lotten		5,00%
	Alamo Participações		2,60%
Total		100,00%	100,00%
Açominas	SIDERBRÁS	99,00%	
	Outros	1,00%	15,50%
	Cia. Min. Part. Industrial		26,80%
	Empregados		20,00%
	Banco SRL		13,40%
	Banco de Crédito Nacional – BCN		9,90%
	Mendes Junior		7,60%
	Aços Villares		6,80%
Total		100,00%	100,00%
Oxiteno (capital total)	Ultraquímica	60,60%	69,30%
	Petroquisa	18,50%	0,60%
	Monteiro Aranha	11,30%	11,30%
	Outros	9,60%	9,60%
	Dresdner		8,90%
	Gboex		0,20%
Total		100,00%	99,90%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
PQU	Petroquisa	67,80%	17,50%
	Unipar	28,90%	30,00%
	Banco Indústria e Comércio	1,30%	2,50%
	Bradesco	0,80%	0,80%
	Odebrecht	0,70%	0,70%
	EDN Estireno do Nordeste	0,60%	0,60%
	Consórcio Poloinvest		13,00%
	Reserva p/ empregados		9,80%
	Polibrasil		6,80%
	San Felipe Adm. e Participações		6,30%
	Outros compradores		5,50%
	Fundo Privatinvest		4,50%
	Entidades de Previdência Privada (2)		1,70%
	Capital estrangeiro (2)		0,30%
Total		100,10%	100,00%
Arafertil	Fertisul	33,30%	50,10%
	Quimbrasil	33,30%	49,90%
	Petrofertil	33,30%	
	Outros	0,00%	
Total		100,00%	100,00%
Caraíba	BNDESPAR/BNDES	100,00%	
	Caraíba Metais		80,00%
	Empregados		20,00%
Total		100,00%	100,00%
Acrinor	Rhodia	35,00%	48,00%
	Petroquisa	35,00%	
	Copene	26,00%	48,00%
	Unigel	4,00%	4,00%
Total		100,00%	100,00%
Coperbo	Petroflex	53,60%	71,50%
	Petroquisa	23,00%	
	Copene	15,40%	20,50%
	Gov. estado PE	5,20%	5,20%
	Outros	2,80%	2,80%
Total		100,00%	100,00%
Polialden	Conepar	33,30%	66,70%
	Petroquisa	33,30%	
	Nissho Iwai	16,70%	16,70%
	Mitsubishi	16,70%	16,70%
	Outros	0,00%	0,00%
Total		100,00%	100,00%
Ciquine	Conepar	33,20%	66,50%
	Petroquisa	33,20%	
	Mitsubishi	27,90%	27,90%
	Nissho Iwai	5,40%	5,40%
	Outros	0,30%	0,30%
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Politeno	Petroquisa	30,00%	
	Conepar	20,00%	35,00%
	Suzano	20,00%	35,00%
	Sumitomo	20,00%	20,00%
	Itochu	10,00%	10,00%
	Outros	0,00%	0,00%
Total		100,00%	100,00%
Embraer	União	95,20%	20,00%
	Banco do Brasil Investimento	4,70%	4,70%
	Outros acionistas prévios	0,10%	0,10%
	Bozano Simonsen Limited		16,10%
	Empregados		10,00%
	Reserva para público		10,00%
	Outras 18 Entidades de Previdência		9,90%
	Sistel		9,80%
	Previ		9,80%
	Outros compradores no leilão		5,60%
	Banval CCTVM		2,00%
Outros compradores estrangeiros (4)		2,00%	
Total		100,00%	100,00%
Escelsa	Eletronbras	72,30%	14,70%
	Iven S.A.	20,10%	45,10%
	Estado do Espírito Santo	3,40%	3,40%
	Outros	1,90%	1,90%
	Prefeituras	1,20%	1,20%
	Banco Pactual	1,10%	1,10%
	GTD Participações S.A.		25,00%
	Reserva para empregados		7,70%
Total		100,00%	100,00%
Copene (capital total)	Outros	38,00%	38,00%
	Petroquisa	36,20%	5,60%
	Norquisa	25,70%	36,40%
	Reserva para o público		15,80%
	Reserva para empregados		3,10%
	Fundos de pensão (7)		1,20%
Total		100,00%	100,00%
CPC	EPB	33,30%	66,70%
	Petroquisa	33,30%	
	Mitsubishi Chemical	19,00%	19,00%
	Nisso Iwai	14,30%	14,30%
Total		100,00%	100,00%
Salgema	Copene	40,30%	50,00%
	EPB	36,50%	50,00%
	Petroquisa	23,20%	
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
CQR (capital total)	Salgema	49,00%	49,00%
	Petroquisa	36,90%	
	Outros	14,10%	14,10%
	Apply		36,90%
Total		100,00%	100,00%
Nitrocarbono (capital total)	Pronor	57,90%	80,20%
	Petroquisa	24,60%	
	Petroquímica da Bahia	17,50%	19,80%
Total		100,00%	100,00%
Pronor (capital total)	Petroquímica da Bahia	50,00%	99,30%
	Petroquisa	49,30%	
	Outros	0,70%	0,70%
Total		100,00%	100,00%
CBP (capital total)	Pronor	73,60%	73,60%
	Petroquisa	23,70%	
	Outros	2,20%	2,20%
	BBM	0,50%	0,50%
	Atrium DTVM		23,70%
Total		100,00%	100,00%
Polipropileno	Petroquisa	42,90%	
	Cia. Suzano	30,00%	72,90%
	Cevokol	27,10%	27,20%
Total		100,00%	100,10%
Koppol	SB Poliolefinas	49,60%	49,60%
	Petroquisa	49,60%	
	Ipiranga	0,40%	0,40%
	Polipropileno	0,40%	0,40%
	Suzano Resinas Petroquímicas Ltda.	0,00%	49,60%
	Outros 8 acionistas	0,00%	0,00%
Total		100,00%	100,00%
RFFSA-Malha Oeste	<i>Concessionários/Arrendatários – Grupo controlador</i>		
	Chemical Latin America Equity Assoc.	20,00%	
	Western Rail Investors, LLC	20,00%	
	Noel Group, Inc.	20,00%	
	Brazil Rail Partners, Inc.	20,00%	
	Bankamerica Intern. Invest. Corp.	18,00%	
	DK Partners	2,00%	
Total		100,00%	
RFFSA-Malha Centro-Leste	<i>Concessionários/Arrendatários (Consórcio Tacumã)</i>		
	Railtex Int. Holdings, Inc.	12,50%	
	Judori Adm., Empr. e Part. Ltda.	12,50%	
	Mineração Tacumã Ltda.	12,50%	
	Interférrea S.A. Serv. Intermodais	12,50%	
	Companhia Siderúrgica Nacional	12,50%	
	Tupinambarana S.A.	12,50%	
	Ralph Partners I	12,50%	
Varbra S.A.	12,50%		
Total		100,00%	

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
	<i>Concessionários/Arrendatários (Consórcio MRS)</i>		
	CSN	20,00%	
	MBR-Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	20,00%	
	Usinas-Usinas Siderúrgicas de MG	20,00%	
RFFSA-Malha Sudeste	Ferteco Mineração S.A.	16,80%	
	Ultrafértil S.A.	8,90%	
	Cosigua-Cia. Siderúrgica da Guanabara	5,30%	
	ABS-Empreend. Imob. Part.e Serv. S.A.	4,70%	
	Celato Integração Multimodal S.A.	4,30%	
	Fundação Caemi de Previdência Social	0,00%	
Total		100,00%	
	<i>Associação dos Participantes</i>		
RFFSA-Malha Tereza Cristina	Santa Lúcia Agroindústria e Comércio Ltda.	33,30%	
	Banco Interfinance	33,30%	
	Gemon Geral de Engenharia e Montagens	33,30%	
Total		100,00%	
	<i>Consórcio Sul Atlântico</i>		
	Interferrea	17,50%	
	Jodori Adm. Empr. e Part. Ltda.	17,50%	
	Varbra S.A.	17,50%	
RFFSA-Malha Sul	Ralph Partner's Inc.	17,50%	
	Railtex	15,00%	
	Brazil Private Equity	11,20%	
	Brazilian Equity Investments III Ltda.	3,00%	
	Brazilian Equities Limited	0,80%	
Total		100,00%	
	<i>Consórcio Manor</i>		
RFFSA-Malha Nordeste	Taquari Participações	40,00%	
	Companhia Siderúrgica Nacional	20,00%	
	ABS Empreendimentos, Part. e Serviços	20,00%	
	Companhia Vale do Rio Doce	20,00%	
Total		100,00%	
	Eletrobras	81,60%	28,80%
	Outros	18,40%	10,80%
	Houston Industries		11,30%
	AES Coral Reef		11,30%
Light	EDF International S.A.		11,30%
	Reserva para Empregados		10,00%
	BNDESPAR		9,10%
	CSN		7,20%
Total		100,00%	100,00%
	Petroquisa	35,40%	28,30%
	Unipar	35,30%	35,30%
Deten	UNA	28,30%	35,40%
	Outros	1,00%	1,00%
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Polibrasil	Shell (atualmente SB Poliolefinas)	25,70%	25,70%
	Petroquisa	25,70%	
	<i>Consórcio Mega</i>		
	Polipropileno	47,50%	63,90%
	Ipiranga	1,10%	1,50%
	Hipart		8,90%
Total		100,00%	100,00%
EDN (capital total)	Dow Química	26,70%	53,50%
	Petroquisa	26,70%	
	Novos Acionistas	23,70%	23,70%
	Massa Falida Cevekol	13,20%	13,20%
	Outros	9,70%	9,70%
Total		100,00%	100,00%
CVRD (capital total)	Tesouro Nacional	51,20%	15,90%
	BNDES	24,80%	15,90%
	Fundos de pensão	15,00%	5,00%
	BNDESPAR/FPS	5,00%	5,00%
	Outros	4,00%	2,00%
	Investvale	0,00%	4,00%
	<i>Composição da Valepar</i>		
	Litel Participações S.A.		20,40%
	CSN Steel Corporation		13,10%
	Eletron S.A.		8,90%
	Sweet River Investments, Ltd.		4,70%
	BNDESPAR		4,70%
	Investvale		0,50%
	Total		100,00%
Porto de Santos (Codesp)	<i>Consórcio Santos Brasil</i>		
	Opportunity Leste	40,00%	
	Caixa de Previdência dos Funcionários	20,00%	
	Fundação Sistel de Seguridade Social	15,00%	
	525 Participações	15,00%	
	Multiterminais Alfandegados do Brasil Ltda.	10,00%	
Total		100,00%	
Meridional	União Federal	100,00%	
	Banco Bozano Simonsen		100,00%
Total		100,00%	100,00%
Codesa-Cais de Capuaba	Companhia Vale do Rio Doce	100,00%	
Total		100,00%	
Codesa-Cais de Paul	<i>Consórcio Peiu</i>		
	Consórcio Peiu	100,00%	
Total		100,00%	
Tecon 1-Sepetiba (CDRJ)	<i>Consórcio Tecon 2</i>		
	Companhia Siderúrgica Nacional	100,00%	
Total		100,00%	

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
Gerasul	União Federal	58,20%	8,20%
	Outros	36,40%	36,40%
	FND	5,40%	5,40%
	Ocirala Participações S.A. (Tractebel Sul S.A.)		50,00%
Total		100,00%	100,00%
Porto do Rio (CDRJ)	<i>Consórcio Rio Veículos</i>		
	Multiterminais Alfandegados do Brasil	50,00%	
	Multivale Terminais e Serviços Ltda.	35,00%	
	Fdo. Mútuo de Inv. em Ações Carteira Livre	15,00%	
Total		100,00%	
RFFSA-Malha Paulista	<i>Consórcio Ferrovias</i>		
	Ferropasa-Ferromonte Participações S.A.	36,00%	
	Outros	17,00%	
	Cia. Vale do Rio Doce	17,00%	
	Shearer Empreendimentos e Participações	14,00%	
	Fundos de pensão Previ/Funcef)	12,00%	
Chase Latin American Equity Associates	4,00%		
Total		100,00%	
Datamec (capital total)	Caixa Econômica Federal	97,60%	0,00%
	Outros	2,40%	2,40%
	Unisys Brasil Ltda.	0,00%	87,90%
	Empregados	0,00%	9,80%
Total		100,00%	100,00%
Porto de Angra dos Reis (CDRJ)	<i>Consórcio Angraporto</i>		
	Ferrovia Centro-Atlântica (CVRD/CSN)	90,00%	
	Asema Multilift Oper. Portuárias Ltda.	5,00%	
	Companhia Siderúrgica Nacional	5,00%	
Total		100,00%	
Porto de Salvador (Codeba)	Wilport Operadores Portuários	100,00%	
Total		100,00%	
BEG	União Federal	98,00%	0,00%
	Outros acionistas	2,00%	2,00%
	Banco Itaú S.A.	0,00%	98,00%
Total		100,00%	100,00%
BEA (Capital total)	União Federal	98,50%	
	Outros acionistas	1,50%	1,50%
	Banco Bradesco S.A.		98,50%
Total		100,00%	100,00%
Banespa	União Federal	51,00%	0,00%
	Fazenda do estado de São Paulo	15,70%	15,70%
	Cebesp	15,50%	15,50%
	Demais acionistas	11,60%	11,60%
	Banesprev	3,90%	3,90%
	Funcionários do Banespa	1,40%	1,40%
	Anamb	0,90%	0,90%
	Banco Santander Central Hispano	0,00%	51,00%
Inst. prev. privada	0,00%	0,00%	
Total		100,00%	100,00%

Quadro 7 – Modificação da estrutura do capital votante após a venda (continuação)

Empresa	Acionistas	Anterior	Posterior
BEM	União Federal	99,90%	
	Outros acionistas	0,10%	
	Bradesco	0,00	90,00%
	Reserva para Empregados		10%
Total		100,00%	100,00%
BEC	União Federal	99,10%	
	Outros acionistas	0,90%	
	Bradesco		90%
	Reserva para empregados		10%
Total		100,00%	100,00%

Quadro 8 – Valores de avaliação (serviços A e B)

Setor	Empresa	Valores de avaliação – 100% do capital			
		Valor econômico ajustado			Valor fixado pelo CND (US\$ milhões)
		Serv. A	Serv. B	Serv. C	
Siderurgia	1 Usiminas	1.650,2	1.819,6	-	1.844,7
	2 CSN	1.730,7	1.462,8	-	1.587,9
	3 Açominas	346,4	320,0	-	346,4
	4 Acesita	417,0	476,6	-	476,6
	5 Cosipa	229,0	201,0	-	229,0
	6 CST	350,0	400,0	-	400,0
	7 Piratini	33,2	42,9	-	42,9
	8 Cosinor	8,5	9,0	-	12,4
Química e Petroquímica	9 Copesul	675,8	784,1	-	784,0
	10 PQU	524,6	555,6	-	559,2
	11 Copene	1.817,0	1.536,6	-	1.927,9
	12 Petroflex	179,0	169,3	-	180,0
	13 Poliolefinas	274,8	276,3	-	276,5
	14 Álcalis	79,6	83,8	-	80,0
	15 PPH	221,1	225,8	-	226,0
	16 Polisol	145,2	170,8	-	178,8
	17 Oxiteno	350,9	355,6	-	355,6
	18 Nitriflex	65,0	62,5	-	64,4
	19 CBE	47,4	45,8	-	47,4
	20 Acrinor	61,0	57,0	-	68,5
	21 Coperbo	92,0	100,0	-	112,4
	22 Politenor	143,0	160,0	-	180,2
	23 Ciquine	67,0	63,0	-	75,5
	24 Polialden	109,0	100,0	-	122,6
	25 CPC	384,6	382,1	-	384,6
	26 Salgema	317,3	328,2	-	328,2
	27 CQR	(35,4)	(39,4)	-	0,03

Quadro 8 – Valores de avaliação (serviços A e B) (continuação)

Setor	Empresa	Valores de avaliação – 100% do capital			
		Valor econômico ajustado			Valor fixado pelo CND (US\$ milhões)
		Serv. A	Serv. B	Serv. C	
Química e Petroquímica	28 Nitrocarbono	118,0	114,7	-	163,9
	29 Pronor	166,0	191,1	-	191,1
	30 CBP	0,0	0,0	-	0,1
	31 Polipropileno	219,3	219,5	-	237,6
	32 Koppol	(27,3)	(31,6)	-	6,3
	33 Polibrasil	327,0	368,1	-	386,7
	34 EDN	37,2	28,0	51,0	49,8
	35 Deten	171,0	155,5	-	181,5
Fertilizantes	36 Ultrafertil	198,0	206,8	204,7	207,0
	37 Fosfertil	176,3	160,1	-	160,1
	38 Goiasfertil	12,4	12,8	-	13,1
	39 Arafertil	45,3	48,9	-	48,6
	40 Indag	18,8	17,8	-	19,4
Elétrico	41 Escelsa	578,2	561,3	-	578,2
	42 Light	2.571,0	3.263,1	-	3.797,8
	43 Gerasul	1.609,7	1.561,9	-	1.609,7
Ferroviário	44 Malhas: Oeste	43,3	51,0	-	61,2
	45 Centro-Leste	246,2	270,0	-	316,1
Ferroviário	46 Sudeste	766,8	680,7	-	870,6
	47 Tereza Cristina	14,2	13,4	-	16,1
	48 Sul	117,8	134,7	-	152,2
	49 Nordeste	9,8	10,6	-	10,6
	50 Paulista	171,7	195,9	-	195,9
Mineração	51 CVRD	25,9	23,2	-	26,7
	52 Caraíba	28,2	18,2	5,2	5,2
Informática	53 Datamec	-	-	-	47,3
Outros	54 Embraer	245,1	263,4	-	308,1
	55 Celma	82,0	82,1	-	82,1
	56 Mafersa	17,0	16,6	-	18,5
	57 SNBP	7,7	7,7	-	8,0
	58 IRB	1.274,9	1.274,9	-	1.274,9
	59 Meridional	-	-	-	172,9
Financeiro (*)	60 Banespa	-	-	-	1.850,0
	61 BEG	389,0	350,1	-	300,7
	62 BEA	190,6	195,4	-	182,9
	63 BEM	90,9	91,9	-	91,9
	64 BEC	533,9	576,6	-	542,7
	65 Besc	415,3	379,0	-	415,3
	66 Bescr	157,4	151,9	-	157,4
	67 BEP	41,6	49,1	-	49,1

(*) Valores em R\$ milhões, fixados pelo Bacen.

Quadro 9 - Despesas do PND
Evolução anual das despesas reembolsáveis por empresa

US\$ mil

Empresas	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Despesas	%
ACESITA	-	571,4	2.362,7	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.936,1	1,10%
AÇOMINAS	-	-	923,8	3.179,7	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.105,3	1,54%
ACRINOR	8,6	0,1	30,0	52,3	377,1	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	470,8	0,18%
AGEF	-	-	93,1	141,6	75,4	46,7	-	-	517,4	0,2	39,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	913,5	0,34%
ÁLCALIS	-	577,4	935,2	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.514,8	0,57%
ALCLOR	-	-	23,7	51,8	116,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191,5	0,07%
ALCOOLQUÍMICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
ARAFÉRTIL	-	300,6	97,4	47,4	172,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	617,3	0,23%
BANCO DO BRASIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	823,8	181,3	-	-	-	-	-	-	-	1.005,1	0,38%
CASEMG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,3	299,9	21,1	-	-	-	-	-	-	-	337,3	0,13%
CBE	-	-	285,4	110,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395,5	0,15%
CBP	-	-	-	-	0,6	69,8	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,7	0,03%
CEAGESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,3	3,8	72,9	13,6	-	-	-	-	-	-	-	-	122,6	0,05%
CEAL	-	-	-	-	-	-	-	-	1.092,9	29,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.122,6	0,42%
CEASA-MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,5	-	-	-	-	-	-	-	-	14,5	0,01%
CELMA	27,2	1.595,8	22,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.645,0	0,62%
CEPISA	-	-	-	-	-	-	-	-	10,8	174,3	964,1	17,4	35,9	2,5	-	-	-	-	-	-	-	1.205,0	0,45%
CERON	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,4	70,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,7	0,04%
CHESF	-	-	-	-	-	-	-	28,1	222,9	193,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	444,4	0,17%
CINAL	-	-	24,9	51,1	124,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200,1	0,07%
CIQUINE	8,6	0,1	44,3	73,8	438,9	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	568,5	0,21%
COBRA	-	-	122,9	450,3	250,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	824,2	0,31%
COPENE	8,6	0,1	89,7	173,6	706,4	1.026,7	2,0	-	6,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.013,9	0,75%
COPERBO	8,6	0,1	34,6	58,8	378,6	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483,4	0,18%

Quadro 9 - Despesas do PND
Evolução anual das despesas reembolsáveis por empresa

US\$ mil

Empresas	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Despesas	%		
COPESUL	7,6	823,6	1.317,0	2.097,8	296,5	11,2	64,4	39,1	4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.662,0	1,75%	
COSINOR	43,2	722,1	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	771,7	0,29%
COSIPA	-	-	1535	2.682,4	265,7	15,3	-	-	10,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.508,8	1,69%
CPC	-	-	64,3	138,0	384,4	839,3	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.428,6	0,53%
CQR	-	-	28,1	60,2	185,7	182,8	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	459,5	0,17%
CSN	-	-	1.588,1	375,6	4.285,9	18,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.267,6	2,35%
CST	262,4	1.184,4	2.108,0	3,6	58,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.616,7	1,35%
CVRD	-	-	-	-	-	20,4	10.131,0	63.771,1	56,3	-	-	38,9	43.318,7	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117.336,5	43,93%
DATA MEC	-	-	-	-	-	-	-	-	135,1	605,1	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	743,7	0,28%
DETEN	-	-	-	-	0,6	134,9	39,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174,8	0,07%
EDN	8,6	0,1	38,2	60,2	274,7	74,8	175,6	127,1	-	-	29,4	70,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	759,2	0,28%
ELETRAOACRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,6	0,04%
ELETRONORTE	-	-	-	-	-	-	-	28,3	51,5	61,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141,4	0,05%
EMBRAER	-	-	558,8	955,7	429,1	786,6	-	-	4,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.734,8	1,02%
ENASA	8,5	316,2	23,6	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560,2	0,21%
ESCELSA	-	-	2,8	448,5	321,7	837,0	0,2	115,9	11,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.737,6	0,65%
FCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
FOSFÉRTIL	15,7	168,3	964,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.148,3	0,43%
FRANAVE	8,5	316,2	322,2	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	650,9	0,24%
FURNAS	-	-	-	-	-	-	-	301,2	117,3	32,9	186,4	1,3	-	17,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	656,7	0,25%
GERASUL	-	-	-	-	-	-	-	229,2	3.631,3	151,2	9,0	6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.027,2	1,51%
GOIASFÉRTIL	93,5	411,4	338,6	1,0	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	847,4	0,32%
ICC	63,0	661,8	60,8	0,7	97,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	884,2	0,33%
INDAG	-	-	259,3	212,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472,0	0,18%
IRB	-	-	-	-	-	-	-	-	390,5	453,7	502,9	-	-	-	-	-	-	-	2.576,8	182,0	47,4	-	-	4.153,2	1,55%
KOPPOL	-	-	182,1	6,3	-	150,3	264,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	603,6	0,23%
(POLIDERIVADOS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LIGHT SESA	-	-	2,8	615,1	1.086,4	2.160,0	2.204,4	24,0	5,3	-	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.098,2	2,28%
LLOYDBRÁS	-	-	543,5	288,9	716,6	41,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.590,9	0,60%
MAIFERSA	97,1	1.253,2	109,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.459,5	0,55%

Quadro 9 - Despesas do PND

Evolução anual das despesas reembolsáveis por empresa

Empresas	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Despesas	%	
MERIDIONAL	-	-	-	-	-	652,5	1.411,1	821,4	640,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.525,7	1,32%
METANOR	-	-	-	-	0,6	25,7	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,1	0,01%
MIN. CARAÍBA	39,1	352,0	24,5	89,7	201,2	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	709,4	0,27%
NITRIFLEX	-	359,2	547,6	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	908,5	0,34%
NITROCARBONO	8,6	0,1	30,9	53,2	219,7	139,4	116,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	568,7	0,21%
NITROCLOR	8,6	0,1	29,2	53,6	218,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	310,3	0,12%
NITROFÉRTIL	15,7	168,3	62,4	70,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	316,8	0,12%
NUCLEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
OXITENO	-	-	618,5	385,0	58,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062,4	0,40%
Consórcio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,1	0,1	8,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,1	0,02%
Angraporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PETROBRÁS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.514,5	2.247,7	24.398,7	2.464,6	6,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.609,2	10,71%
PETROCOQUE	-	-	170,9	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271,1	0,10%
PETROFÉRTIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
PETROFLEX	-	422,1	1.470,0	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.894,1	0,71%
PIRATINI	37,9	383,4	1.242,9	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.664,9	0,62%
POLIALDEN	8,6	0,1	35,5	59,6	347,2	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	453,8	0,17%
POLIBRASIL	-	-	245,9	6,3	-	378,9	719,2	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.356,4	0,51%
POLIOLFINAS	-	-	334,9	511,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	846,6	0,32%
POLIPROPILENO	-	-	-	-	31,6	89,4	67,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188,6	0,07%
POLISUL	7,6	304,2	352,7	81,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	745,4	0,28%
POLITENO	8,6	0,1	36,3	60,4	466,1	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	574,3	0,22%
PPH	7,6	299,8	368,9	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	763,1	0,29%
PQU	-	-	919,7	159,1	1.129,6	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.208,9	0,83%
PRONOR	-	-	-	-	0,6	112,8	13,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127,1	0,05%
REDE	-	-	802,5	1.627,8	812,3	1.264,2	4.206,0	1.631,4	1.464,6	31,4	46,4	-	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.889,2	4,45%
SALGEMA	-	-	46,9	105,1	356,2	1.089,6	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.601,5	0,60%
SETOR PORTUÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	45,1	4,9	-	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51,9	0,02%
SETOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,00%
RODOVIÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SETOR	-	-	-	-	-	-	-	154,9	461,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	616,1	0,23%
SANEAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BÁSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIST. ISOLADOS	-	-	-	-	-	-	-	19,3	332,4	254,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	606,3	0,23%
MANAUS / BOA VISTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 9 - Despesas do PND
Evolução anual das despesas reembolsáveis por empresa

Empresas	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Despesas	%	
SIST.ELETROBRÁSO	-	-	-	-	-	-	35,8	8,5	110,1	-	-	300,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	454,5	0,17%	
OUTRAS USINAS	8,5	388,9	227,0	4,0	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	629,6	0,24%	
SNBP	7,6	302,6	110,0	3,8	-	10,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434,2	0,16%	
TRIUNFO	15,7	168,3	287,4	738,3	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.226,3	0,46%	
ULTRAFÉRTIL	300,4	7.112,4	1.963,3	-	-	506,5	1.326,4	-	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.275,8	4,22%	
USIMINAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
VALEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AEROPORTO INT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271,0	308,5	479,4	160,5	-	-	-	1.219,3	0,46%
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral	1.144,2	19.423,4	25.231,7	16.337,2	14.908,8	10.702,4	20.815,7	67.663,6	10.786,6	2.049,0	26.336,2	2.918,3	44.524,7	222,8	271,0	308,5	479,4	160,5	2.576,8	182,0	47,4	267.090,1	100%	

Anexo II. Resoluções do CND 83

Resolução CND nº 1, de 1º de abril de 2014

Resolução CND nº 2, de 02 de abril de 2014

Resolução CND nº 3, de 24 de abril de 2014

Resolução CND nº 4, de 29 de abril de 2014

Resolução CND nº 5, de 18 de junho de 2014

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 01 DE ABRIL DE 2014

Altera a Resolução nº 11, de 30 de julho de 2013, que aprova o modelo operacional e as condições gerais para a desestatização, mediante a concessão dos trechos rodoviários que menciona.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO – CND, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º, § 4º, combinado com o art. 6º, inciso I, ambos da Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, resolve, *ad referendum* do Colegiado:

Art. 1º O lote de Concessão denominado BR-153/TO/GO, constante no Anexo da Resolução nº 11, de 30 de julho de 2013, passa a ser assim descrito:

Lotes de Concessão	Trechos Rodoviários	Extensão (km)
BR-153/TO/GO	Entroncamento TO-070 (Aliança do Tocantins) – Entroncamento BR-060/GO (Anápolis)	624,8

Art. 2º Os demais lotes de Concessão constantes do Anexo da Resolução nº 11, de 2013, permanecem inalterados.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURO BORGES LEMOS

Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 02, DE 02 DE ABRIL DE 2014

Aprova as condições para o processo de permissão para a prestação de serviços regulares de Transporte Rodoviário, Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros que atendem a região do Distrito Federal e dos Municípios de seu Entorno, operados por ônibus do tipo urbano, a ser implementado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO - CND, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5, § 4º, combinado com o art. 6º, inciso II, ambos da Lei nº 9.491, de 09 de setembro de 1997;

Considerando o disposto no art. 7º, inciso VI e § 3º, e no art. 10, inciso II, alíneas “a” e “c”, ambos do Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998;

Considerando que já foi recomendada à Presidenta da República a inclusão no Programa Nacional de Desestatização - PND, por meio da Resolução *ad referendum* do CND nº 9, de 24 de Julho de 2013, das ligações a serem atendidas pelos serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros constantes dos Anexos da mencionada resolução;

Considerando a publicação do Decreto nº 8.057, de 26 de julho de 2013; e

Considerando a necessidade de garantir a movimentação de pessoas, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nas tarifas, RESOLVE, *ad referendum* do Colegiado:

Art. 1º Aprovar a modelagem dos processos de outorga de serviços regulares de Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros que atendem a região do Distrito Federal e dos Municípios de seu Entorno, operados por ônibus do tipo urbano, a ser implementada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, na forma apresentada nesta Resolução.

Art. 2º Os serviços regulares de transporte rodoviário interestadual de passageiros, relacionados no Anexo II da Resolução ad referendum do CND nº 9, de 24 de Julho de 2013, que dispõe sobre a recomendação de inclusão, no PND, das ligações a serem atendidas pelos serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, serão agrupados em lotes, com o objetivo de formar redes de linhas operacionalmente eficientes.

Art. 3º As quotas de exploração agrupadas em 4 (quatro) lotes, constantes dos Projetos Básicos do Plano de Outorga serão concedidas mediante permissão, sem caráter de exclusividade, e operadas por conta e risco das Permissionárias.

Art. 4º O prazo de permissão será de 15 (quinze) anos, improrrogável.

Art. 5º A Licitação dos lotes será realizada na modalidade de Leilão, em envelope fechado, em sessão pública a ser realizada na BM& FBOVESPA.

Art. 6º O procedimento licitatório será regido pela Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, pela Lei nº 9.491, de 09 de setembro de 1997, pela Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, pela Lei nº 9.074, de 07 de julho de 1995, pelo edital a ser publicado e, subsidiariamente, pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e, ainda, pelas demais normas vigentes sobre a matéria.

Art. 7º A licitação será do tipo menor tarifa do serviço público a ser prestado.

Parágrafo único. O valor da Tarifa Máxima será o resultado da multiplicação do Coeficiente Tarifário Máximo do Lote, para cada um dos tipos de serviço, pela extensão de referência da quota de exploração, considerando o tipo de piso das vias utilizadas (leito natural, implantado ou pavimentado).

Art. 8º A Licitação será realizada sem inversão de fases e será iniciada com a análise dos documentos de Garantia de Proposta e Qualificação (Jurídica, Regularidade Fiscal e Trabalhista, Econômico-Financeira, Qualificação Técnica e Capacitação Técnica).

Art. 9º Eventuais pedidos de impugnação ao Edital deverão ser protocolados na sede da ANTT, em até 10 (dez) dias úteis antes do primeiro dia da data estabelecida para a entrega dos envelopes, decaindo o direito de impugnar os termos do Edital quem não o fizer até a referida data.

Art. 10. A Comissão de Outorga deverá julgar e responder as impugnações até 2 (dois) dias úteis antes da data da entrega dos envelopes.

Art. 11. As Proponentes qualificadas terão abertas suas Propostas Econômicas, em Sessão Pública do Leilão e, a que ofertar a menor tarifa, terá examinado o Plano de Negócio, observadas as regras do Edital quanto ao desempate e aos aspectos concorrenciais.

Art. 12. Poderão participar da Licitação pessoas jurídicas de direito privado nacionais, isoladas ou reunidas em Consórcio inclusive com Entidade de Previdência Complementar - EPC, Fundo de Investimento em Participação - FIP e pessoas jurídicas estrangeiras.

Art. 13. Para celebração do Contrato de Permissão, a vencedora da Licitação deverá apresentar e submeter à aprovação da ANTT o estatuto ou contrato social da empresa que prestará o serviço, devendo o seu objeto social restringir-se à exploração do Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros com a especificação dos Serviços Acessórios que pretende realizar.

Art. 14. Para atualizar e aperfeiçoar o sistema de transporte, a ANTT definirá requisitos e procedimentos que permitirão a reorganização operacional dos serviços regulares outorgados e a expansão do atendimento por meio de novos mercados secundários de serviços regulares outorgados.

Art. 15. A Advocacia-Geral da União, por intermédio da Procuradoria-Geral Federal, por seu órgão de execução junto a ANTT, dará o suporte jurídico aos trabalhos da Licitação.

Art. 16. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURO BORGES LEMOS

Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 03, DE 24 DE ABRIL DE 2014

Propõe à Excelentíssima Senhora Presidenta da República a alteração do Decreto n.º 2.444, de 30 de dezembro de 1997, para incluir no Programa Nacional de Desestatização - PND a rodovia federal abaixo indicada.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO - CND, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º, § 4º combinado com o art. 6º, inciso I, ambos da Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, resolve, ad referendum do Colegiado:

Art. 1º Recomendar, para aprovação da Excelentíssima Senhora Presidenta da República, a alteração do Decreto nº 2.444, de 30 de dezembro de 1997, para incluir no Programa Nacional de Desestatização - PND a rodovia federal BR-070/MT: trecho Entr. BR-163(B)/364(B)/MT-407(A) - Entr. BR-163/364/MT-407(B) (Trevo do Lagarto).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURO BORGES LEMOS

Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 04, DE 29 DE ABRIL DE 2014

Autoriza a Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - CASEMG a alienar bem imóvel integrante de seu Ativo Permanente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO-CND, no exercício da sua atribuição que lhe confere o parágrafo quarto do art. 5º, da Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, e, o artigo 12 do Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998, dada a urgência e relevância da matéria, resolve, "ad referendum" do Colegiado:

Art. 1º Autorizar a Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - CASEMG a alienar os imóveis relacionados em anexo, condicionada a:

I - avaliação prévia dos imóveis, além de respeitada a legislação específica quanto aos demais procedimentos necessários à alienação dos bens;

II - autorização do Conselho de Administração da Companhia; e

III - comprovação de que os imóveis se apresentam livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURO BORGES LEMOS

Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 05, DE 18 DE JUNHO DE 2014

Autoriza a Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE a alienar bem imóvel integrante de seu Ativo Permanente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO-CND, no exercício da sua atribuição que lhe confere o parágrafo quarto do art. 5º, da Lei nº 9.491, de 9 de setembro de 1997, e, o artigo 12 do Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998, considerando o Aviso nº 384/MF, o Parecer PGFN/CAS/nº 1959/2013 e as Notas nºs 165-1.4.2/2014MG/CONJUR/MDIC e 199-1.4.2/2014/MG/CONJUR/MDIC e dada a urgência e relevância da matéria, resolve, "ad referendum" do Colegiado:

Art. 1º Autorizar a Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE a alienar os imóveis relacionados abaixo:

Endereço dos imóveis	Nº do título definitivo	Avaliação (em R\$)
Rua Benevenuto Peres Lima, Centro - Epitaciolândia – AC	006	3.150.000,00
Rua José Ferreira Lima, nº 41, Centro - Plácido de Castro – AC	851	198.000,00
Rua Rio Branco, s/nº, Centro - Senador Guiomar Santos – AC	2.263	45.000,00
Rua do Estádio, s/nº, Centro - Porto Acre – AC	Em emissão	20.000,00
Av. Rodrigues Alves, Centro - Cruzeiro do Sul – AC	541	319.000,00
Rua Epaminondas Jácome, s/nº, Centro - Tarauacá – AC	1.080	17.000,00
Trav. Floriano Peixoto, s/nº, Centro - Feijó – AC	850	54.000,00
Rua Epaminondas Martins, s/nº, Centro - Feijó - AC	851	28.000,00
Rua Augusto Vasconcelos, 100, Bairro Cidade Nova	s/nº	22.000,00
Rua Alaíce Miranda, QD 21, LT 351, Bairro Cidade Nova - Sena Madureira - AC	1.948	17.000,00
Total		3.870.000,00

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MAURO BORGES LEMOS

Presidente do Conselho